

# AVALIAÇÃO DA OPERACIONALIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS TERRITORIAIS

RELATÓRIO FINAL – ANEXO A

QUADROS COM INFORMAÇÃO DETALHADA – DLBC

---

15 de julho de 2022

Equipa de Avaliação:

**iscte** INSTITUTO  
UNIVERSITÁRIO  
DE LISBOA



Cofinanciado por:



**2020**  
Programa Operacional  
Assistência Técnica



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

## Equipa de Avaliação

*Coordenação*

*Paulo Feliciano*

*Gisela Ferreira*

*Direção Executiva*

*Tatiana Alves*

*Equipa Técnica*

*Ana Simões*

*Cláudia Camacho*

*Filipa Seiceira*

*Magda Porta*

*Maria Dulce Santana*

*Rosa Palma*

*Rui Godinho*

*Teresa Evaristo*

*Peritos*

*Luís Capucha*

*Paulo Pedroso*

*Sérgio Caramelo*





## Índice

1. <i>Coerência</i> .....	1
2. <i>Eficiência Operativa</i> .....	6
3. <i>Eficácia</i> .....	25

## Índice de quadros

Quadro A1. Adequabilidade das prioridades de investimento/domínios de intervenção que foram disponibilizadas para os DLBC (Escala de 1 - nada adequado a 6- muito adequado).....	1
Quadro A2. Avaliação do financiamento contratualizado, por prioridade de investimento, face às prioridades do DLBC.....	2
Quadro A3. Instrumentos com os quais o DLBC se articula .....	3
Quadro A4. Contributo do modelo de aprovação/negociação (processo concorrencial com pré-qualificação seguido de uma negociação) para a melhoria dos seguintes parâmetros, por região - Indicador 16 .....	4
Quadro A5. Contributo do processo de negociação e das alterações introduzidas na fase de contratualização (Escala de 1 - nulo a 6- muito elevado) .....	4
Quadro A6. Participação das entidades representativas dos setores económico, social e ambiental e das agências públicas responsáveis pela implementação das políticas setoriais na definição da EDL .....	5
Quadro A7. Parceiros do GAL que participaram na conceção da estratégia .....	5
Quadro A8. Forma de participação das entidades beneficiárias na definição da Estratégia de Desenvolvimento Local.....	5
Quadro A9. Resultado da participação das entidades beneficiárias na definição da Estratégia de Desenvolvimento Local .....	6
Quadro A10. Stakeholders que se envolveram na implementação .....	6
Quadro A11. Grau de pertinência/ adequação das competências delegadas no GAL por PO financiador - PDR, PRORURAL +, PRODERAM 2020 e MAR2020 (Escala 1- Nada pertinentes/adequadas a 6 - Totalmente pertinentes/adequadas).....	7
Quadro A12. Avaliação dos GAL do contributo do modelo de contratos de financiamento com delegação de competências (comparativamente com contratos de financiamento com gestão administrativa centralizada nas AG) .....	8
Quadro A13. Avaliação das entidades beneficiárias do contributo do modelo de contratos de financiamento com delegação de competências (comparativamente com contratos de financiamento com gestão administrativa centralizada nas AG) .....	9
Quadro A14. Principais vantagens de apresentar candidaturas ao GAL - Beneficiários .....	10
Quadro A15. Principais desvantagens de apresentar candidaturas ao GAL - Beneficiários.....	10
Quadro A16. Avaliação do funcionamento dos mecanismos de articulação entre as AG dos PO Regionais e as Equipas do GAL .....	11
Quadro A17. Principais necessidades/problemas que sente em relação a atual Equipa Técnica, por região .....	11
Quadro A18. Envolvimento e participação do GAL na definição dos avisos de abertura de candidaturas, por PO.....	12
Quadro A19. Média do adequação por parte dos GAL dos calendários de abertura dos avisos para operações integradas nos DLBC RURAL e dos prazos de submissão de candidaturas .....	14
Quadro A20. Média da adequação dos calendários de abertura dos avisos e dos prazos de submissão de candidaturas - Entidades Beneficiárias.....	15
Quadro A21. Principais dificuldades sentidas no processo de elaboração e de aprovação da Candidatura.....	15
Quadro A22. Adequação das TI/medidas com concurso lançado .....	16
Quadro A23. Adequação do processo de análise e seleção de operações por PI (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados).....	17
Quadro A24. Cumprimento dos prazos de análise das candidaturas .....	18
Quadro A25. Tempos médios entre a data de submissão das candidaturas, de aprovação e a data de assinatura do contrato.....	19
Quadro A26. Principais razões para o não cumprimento do prazo para análise de candidaturas* (%) .....	19
Quadro A27. Adequação dos mecanismos de monitorização e acompanhamento implementados nos DLBC ....	21
Quadro A28. Forma de realização da avaliação dos DLBC.....	21
Quadro A29. Responsável pela avaliação dos DLBC, por DLBC e Região.....	22

Quadro A30. Média da adequação apoio prestado pelos GAL no acompanhamento da execução dos projetos segundo as entidades beneficiárias .....	22
Quadro A31. Capacitação dos beneficiários e potenciais beneficiários para a execução dos projetos assegurada pelos GAL.....	23
Quadro A32. Principais alterações que resultaram dos processos de monitorização e avaliação e das revisões efetuadas.....	23
Quadro A33. Alterações permitiram melhorias no desempenho físico e financeiro do DLBC.....	23
Quadro A34. Existência de estratégia de comunicação dos DLBC .....	23
Quadro A35. Número de ações de divulgação, informação, sensibilização e esclarecimento realizadas e número de participantes/abrangidos por essas ações.....	23
Quadro A36. Realização de processos de auscultação sobre o conhecimento que os potenciais beneficiários dos territórios têm da EDL/DLBC - Indicador 79.....	24
Quadro A37. Candidaturas rececionadas, e Balanço da adesão face às expectativas iniciais do GAL .....	25
Quadro A38. Taxa de aprovação, desistência e de reprovação, por Prioridade de investimento/tipologia de intervenção - Indicador 84 .....	26
Quadro A39. Principais motivos de reprovação de candidaturas .....	27
Quadro A40. Taxas de compromisso e de execução financeira por Prioridade de Investimento - Indicador86.....	28
Quadro A41. Estrangulamentos que existiram ao bom funcionamento das tipologias de operação contratualizadas, por Prioridade de investimento/tipologia de intervenção Indicador 87 .....	29

## Índice de Ilustrações

Figura A1. Média da Avaliação do financiamento contratualizado, por prioridade de investimento, por escalão de densidade populacional do GAL (escala 1- subfinanciamento; 2 - financiamento ajustado, 3 - sobrefinanciamento) .....	3
---	---



## SIGLAS

AD&C - Agência para o Desenvolvimento e Coesão  
AG - Autoridade de Gestão  
AM - Área Metropolitana  
CCDR - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional  
CIC - Comissão Interministerial de Coordenação do Portugal 2020  
CIM - Comunidades Intermunicipais  
DLBC - Desenvolvimento Local de Base Comunitária  
EDL - Estratégias de Desenvolvimento Local  
EIDT - Estratégias Integradas de Desenvolvimento Territorial  
FEEI - Fundos Europeus e Estruturais de Investimento  
FSE- Fundo Social Europeu  
FEADER - Fundo Europeu Agrícola para o Desenvolvimento Rural  
FEAMP - Fundo Europeu para os Assuntos Marítimos e as Pescas  
FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional  
GA - Grupo de Acompanhamento  
GAL - Grupo de Ação Local  
GAT - Grupo de Apoio Técnico  
ITI - Investimentos Territoriais Integrados  
INE - Instituto Nacional de Estatística  
MAR2020 - Programa Operacional do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (Mar 2020)  
NUTS - Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos  
PAMUS - Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável  
PAPN - Programa de Apoio à Produção Nacional  
PARU - Plano de Ação de Regeneração Urbana  
PDCT - Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial  
PDR - Programa de Desenvolvimento Regional do Continente  
PO Regional - Programa Operacional Regional  
PRODERAM 2020- Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma da Madeira. 2014-2020  
PRORURAL + - Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma dos Açores  
PROT - Plano Regional de Ordenamento do Território  
PROVERE - Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos  
PT2020 - Portugal 2020  
QA - Questão de Avaliação  
QREN - Quadro de Referência Estratégico Nacional

## 1. Coerência

### SQ1. Os PDCT e DLBC contratualizados estavam alinhados com as respetivas EIDT e EDL?

**Quadro A1. Adequabilidade das prioridades de investimento/domínios de intervenção que foram disponibilizadas para os DLBC (Escala de 1 - nada adequado a 6- muito adequado)**

				NUTS					
	Média	N	Desvio padrão	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores
<b>DLBC Rural Continente</b>									
10.2.1.1. Pequenos investimentos nas explorações agrícolas (FEADER)	5,06	50	1,132	5,38	5,09	4,00	4,67	5,33	-
10.2.1.2. Pequenos investimentos na transformação e comercialização (FEADER)	5,24	51	1,142	5,57	5,22	4,50	5,00	5,00	-
10.2.1.3. Diversificação de atividades na exploração agrícola (FEADER)	5,18	50	1,044	5,57	5,13	4,50	5,00	4,67	-
10.2.1.4. Cadeias curtas e mercados locais (FEADER)	4,14	50	1,212	4,43	4,23	3,50	3,22	5,33	-
10.2.1.5. Promoção de produtos de qualidade locais (FEADER)	1,96	51	1,428	2,21	2,17	2,00	1,22	1,33	-
10.2.1.6. Renovação de aldeias (territórios rurais) (FEADER)	4,82	50	1,395	4,93	5,35	3,00	3,67	4,33	-
8.8/8a Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)	4,71	49	1,339	4,83	4,78	4,00	4,67	4,33	-
6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEDER)	4,55	44	1,372	3,73	4,87	-	4,56	6,00	-
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)	4,76	49	1,315	4,92	4,78	4,00	4,78	4,33	-
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)	4,54	39	1,430	4,80	4,76	3,00	4,11	4,00	-
<b>DLBC Rural RAAçores</b>									
6.4 - Investimento na criação e no desenvolvimento de atividades não agrícolas (FEADER)	5,50	4	,577	-	-	-	-	-	-
7.2 - Investimento em infraestruturas de pequena escala, incluindo energias renováveis e economia de energia (FEADER)	3,25	4	1,708	-	-	-	-	-	-
7.4 - Investimento em serviços básicos locais (FEADER)	5,50	4	,577	-	-	-	-	-	-
7.5 - Investimentos em infraestruturas de lazer e turísticas e informações turísticas (FEADER)	5,25	4	,500	-	-	-	-	-	-
7.6 - Investimentos associados ao património cultural e natural e ações de sensibilização ambiental (FEADER)	5,00	4	,816	-	-	-	-	-	-
<b>DLBC Rural RAMadeira</b>									
19.2.1- Atividades não agrícolas em zonas rurais (FEADER)	5,00	2	0,000	-	-	-	-	-	-
19.2.2- Serviços Básicos para a População Rural (FEADER)	5,00	2	0,000	-	-	-	-	-	-
<b>DLBC Costeiro</b>									
1- Inovação em espaço marítimo (FEAMP)	4,92	12	,900	4,00	5,33	5,00	-	5,50	4,67
2. Qualificação escolar e profissional (FEAMP)	3,64	11	1,629	2,00	4,67	2,00	-	5,50	3,00
3. Promoção de Planos de Mar (FEAMP)	3,44	9	1,944	4,50	3,67	1,50	-	4,00	
4. Reforço da competitividade da pesca (FEAMP)	4,33	12	1,723	4,50	5,33	4,50	-	5,50	2,33
5 Desenvolvimento de turismo em espaço aquático (FEAMP)	5,42	12	,669	5,50	6,00	5,50	-	5,50	4,67
6. Promoção dos produtos locais e da sua qualidade (FEAMP)	4,83	12	1,030	5,50	5,33	5,00	-	4,00	4,33
7. Circuitos curtos de bens alimentares e mercados locais (FEAMP)	4,75	12	,965	5,00	5,33	4,50	-	4,00	4,67
8. Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais, recursos naturais e paisagísticos (FEAMP)	5,25	12	1,055	5,00	6,00	6,00	-	5,50	4,00
8.8/8a. Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)	4,75	8	1,165	3,00	5,67	5,00	-	5,00	-
6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEDER)	5,17	6	,753	4,50	5,67	-	-	5,00	-
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)	5,29	7	,488	5,00	5,67	5,00	-	5,00	-
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)	5,17	6	,753	4,00	5,67	5,00	-	5,00	-
<b>DLBC Urbano</b>									
8.8/8a. Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)	4,54	13	1,506	5,00		4,29		4,67	-
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)	4,71	14	1,684	5,00		4,29		5,25	-
10.1/10.i Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação (FSE)	4,50	12	1,732	6,00		3,60		4,50	-
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)	4,46	13	1,330	4,50		4,29		4,75	-

Fonte: Inquérito aos GAL - Avaliação da Operacionalização dos Instrumentos Territoriais, ISCTE/PPLL, 2021.



**SQ2. As tipologias de intervenção/ação contratualizadas, a alocação de verbas e a definição dos indicadores de realização e de resultados tinham correspondência com as prioridades dos DLBC?**

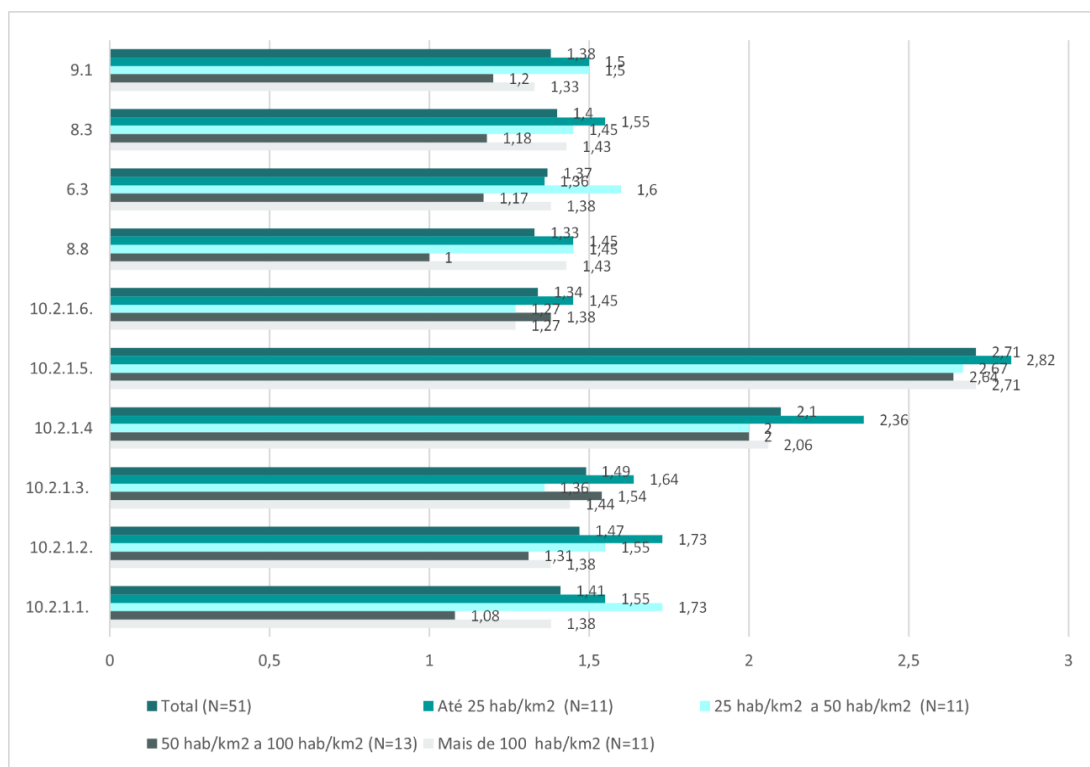
**Quadro A2. Avaliação do financiamento contratualizado, por prioridade de investimento, face às prioridades do DLBC**

	1 Sub-financiamento		2 Financiamento ajustado		3 Sobre-financiamento		N/A		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>DLBC Rural Continente</b>										
10.2.1.1. Pequenos investimentos nas explorações agrícolas (FEADER)	30	58,8	21	41,2	-	-	-	-	51	100,0
10.2.1.2. Pequenos investimentos na transformação e comercialização (FEADER)	29	56,9	21	41,2	1	2,0	-	-	51	100,0
10.2.1.3. Diversificação de atividades na exploração agrícola (FEADER)	26	51,0	25	49,0	-	-	-	-	51	100,0
10.2.1.4. Cadeias curtas e mercados locais (FEADER)	7	14,0	31	62,0	12	24,0	-	-	50	100,0
10.2.1.5. Promoção de produtos de qualidade locais (FEADER)	1	2,0	11	21,6	33	64,7	6	11,8	51	100,0
10.2.1.6. Renovação de aldeias (territórios rurais) (FEADER)	36	70,6	11	21,6	3	5,9	1	2,0	51	100,0
8.8/8a Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)	33	64,7	14	27,5	1	2,0	3	5,9	51	100,0
6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEDER)	29	56,9	17	33,3	-	-	5	9,8	51	100,0
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)	31	60,8	13	25,5	3	5,9	4	7,8	51	100,0
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)	26	53,1	11	22,4	2	4,1	10	20,4	49	100,0
<b>DLBC Rural RAAçores</b>										
6.4 - Investimento na criação e no desenvolvimento de atividades não agrícolas (FEADER)	1	25,0	3	75,0					4	100,0
7.2 - Investimento em infraestruturas de pequena escala, incluindo energias renováveis e economia de energia (FEADER)			4	100,0					4	100,0
7.4 - Investimento em serviços básicos locais (FEADER)	1	25,0	3	75,0					4	100,0
7.5 - Investimentos em infraestruturas de lazer e turísticas e informações turísticas (FEADER)			4	100,0					4	100,0
7.6 - Investimentos associados ao património cultural e natural e ações de sensibilização ambiental (FEADER)			4	100,0					4	100,0
<b>DLBC Rural RAMadeira</b>										
19.2.1- Atividades não agrícolas em zonas rurais	2	100,0							2	100,0
19.2.2- Serviços Básicos para a População Rural	1	50,0	1	50,0					2	100,0
<b>DLBC Costeiro</b>										
1- Inovação em espaço marítimo (FEAMP)	3	25,0	9	75,0					12	100,0
2. Qualificação escolar e profissional (FEAMP)	2	16,7	8	66,7	1	8,3	1	8,3	12	100,0
3. Promoção de Planos de Mar (FEAMP)	2	18,2	1	9,1	5	45,5	3	27,3	11	100,0
4. Reforço da competitividade da pesca (FEAMP)	2	16,7	6	50,0	4	33,3			12	100,0
5 Desenvolvimento de turismo em espaço aquático (FEAMP)	3	25,0	9	75,0					12	100,0
6. Promoção dos produtos locais e da sua qualidade (FEAMP)	3	25,0	7	58,3	2	16,7			12	100,0
7. Circuitos curtos de bens alimentares e mercados locais (FEAMP)	2	16,7	8	66,7	2	16,7			12	100,0
8. Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais, recursos naturais e paisagísticos (FEAMP)	6	50,0	6	50,0					12	100,0
8.8/8a. Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)	1	9,1	6	54,5	1	9,1	3	27,3	11	100,0
6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEDER)	3	30,0	3	30,0			4	40,0	10	100,0
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)	3	27,3	5	45,5			3	27,3	11	100,0
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)	2	18,2	3	27,3			6	54,5	11	100,0
<b>DLBC Urbano</b>										
8.8/8a. Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)	9	64,3	2	14,3	1	7,1	2	14,3	14	100,0
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)	7	50,0	7	50,0	-	-	-	-	14	100,0
10.1/10.i Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação (FSE)	4	28,6	7	50,0	-	-	3	21,4	14	100,0
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)	5	35,7	7	50,0	-	-	2	14,3	14	100,0

Fonte: Inquérito aos GAL - Avaliação da Operacionalização dos Instrumentos Territoriais, ISCTE/PPLL, 2021



**Figura A1. Média da Avaliação do financiamento contratualizado, por prioridade de investimento, por escalão de densidade populacional do GAL (escala 1- subfinanciamento; 2 - financiamento ajustado, 3 - sobrefinanciamento)**



Fonte: Cálculos da Equipa de Avaliação

**SQ3 Foram garantidas as articulações necessárias com outros instrumentos com incidência nos mesmos territórios (ex.: PEDU, PARU, PAICD, PROVERE, CLDS, TEIP e outras políticas públicas com forte incidência territorial, p.e. gestão de resíduos)? Foram garantidas as articulações do DLBC necessárias com outros instrumentos de financiamento?**

**Quadro A3. Instrumentos com os quais o DLBC se articula**

	DLBC Rural Continente (N=51)		DLBC Rural RAAçores (N=3)		DLBC Rural RAMadeira (N=2)		DLBC Costeiro (N=10)		DLBC Urbano (N=15)	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial	41	83,7	1	33,3%	2	100,0%	9	90,0	8	53,3
Planos Intermunicipais de Adaptação às alterações climáticas	7	14,3					1	10,0		
Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transporte	3	6,1							1	6,7
Planos de Desenvolvimento Social/Referencial Estratégico da Rede Social	26	53,1	1	33,3%			2	20,0	5	33,3
Planos Municipais para a Igualdade	8	16,3							4	26,7
Planos de Defesa da Floresta contra Incêndios	5	10,2								
Planos Municipais para a Integração de Migrantes	8	16,3					1	10,0	5	33,3
Planos Municipais de Saúde	3	6,1								
Contrato Local de Desenvolvimento Social - CLDS	30	61,2					3	30,0	8	53,3
Gabinete de Inserção Profissional - GIP	21	42,9					1	10,0	9	60,0
Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas - PAICD	3	6,1	1	33,3%					3	20,0
Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano	7	14,3							5	33,3
Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos - PROVERE	28	57,1	1	33,3%					1	6,7
Mobilidade Urbana Sustentável - MUS	2	4,1							2	13,3
Plano de Ação de Regeneração Urbana - PARU	8	16,3							6	40,0
Rede Local de Intervenção Social - RLIS	10	20,4							4	26,7
Território Educativo de Intervenção Prioritária - TEIP	1	2,0							5	33,3

Fonte: Inquérito aos GAL - Avaliação da Operacionalização dos Instrumentos Territoriais, ISCTE/PPLL, 2021.

**SQ4. O modelo adotado no PT2020 para ambos os instrumentos, assente num processo concorrencial com pré-qualificação seguido de uma negociação, garantiu a relevância e articulação estratégica da abordagem da EDL e da programação do DLBC e a eficiência da sua implementação?**

**Quadro A4. Contributo do modelo de aprovação/negociação (processo concorrencial com pré-qualificação seguido de uma negociação) para a melhoria dos seguintes parâmetros, por região - Indicador 16**  
(Escala de 1 - nulo a 6- muito elevado)

	Total		DLBC Rural Continente		DLBC Rural RAAçores		DLBC Rural RAMadeira		DLBC Costeiro		DLBC Urbano	
	Média	N	Média	N	Média	N	Média	N	Média	N	Média	N
Transparência do processo de seleção dos GAL	3,99	81	3,88	51	4,75	4	5	2	3,58	12	4,42	12
Envolvimento dos parceiros na EDL	3,73	81	3,57	51	4,5	4	4	2	3,83	12	4	12
Adequação da parceria aos objetivos, potencial de mobilização de recursos	3,59	81	3,53	51	3,5	4	4,5	2	3,42	12	3,92	12
Criação de novas parcerias nos territórios	3,51	81	3,37	51	4,25	4	4,5	2	3,5	12	3,67	12
Aumento da qualidade das EDL	3,22	81	3,12	51	3,75	4	4,5	2	2,92	12	3,58	12
Relevância do instrumento para a estratégia	3,12	81	3,06	51	3,75	4	4	2	2,75	12	3,42	12
Coerência entre o instrumento e as prioridades da intervenção no território	3,11	81	3,04	51	3,75	4	3,5	2	3	12	3,25	12
Simplificação do processo de seleção	3,02	81	3,08	51	3	4	4,5	2	2,25	12	3,33	12
Celeridade do processo de seleção	2,98	81	3	51	3	4	5	2	2,25	12	3,25	12
Simplificação do processo de seleção e aprovação das EDL/DLBC	2,76	78	2,94	50	2,75	4	3	2	2,3	10	2,33	12
Dotação financeira atribuída associada à qualidade e aos objetivos das EDL	2,7	82	2,69	51	3,25	4	2	2	2,92	12	2,46	13

Fonte: Inquérito aos GAL - Avaliação da Operacionalização dos Instrumentos Territoriais, ISCTE/PPLL, 2021.

**Quadro A5. Contributo do processo de negociação e das alterações introduzidas na fase de contratualização**  
(Escala de 1 - nulo a 6- muito elevado)

	Total		DLBC Rural Continente		DLBC Rural RAAçores		DLBC Rural RAMadeira		DLBC Costeiro		DLBC Urbano	
	Média	N	Média	N	Média	N	Média	N	Média	N	Média	N
Assegurar o cumprimento dos requisitos de conteúdos definidos em sede de aviso de concurso	3,09	80	3,1	51	4,33	3	4	2	2,75	12	3,17	12
Assegurar o cumprimento de requisitos administrativos definidos em sede de concurso	3,09	80	3,12	51	4,33	3	4	2	2,67	12	3,17	12
Melhorar o alinhamento entre medidas e resultados	3,07	81	3,04	51	4	3	4	2	3	12	2,92	13
Melhorar a adequação das metas aos resultados esperados	3,07	81	2,98	51	4,33	3	4	2	3,08	12	3	13
Melhorar a coerência entre a alocação de verbas e as necessidades definidas	3,01	81	2,9	51	4,33	3	4	2	3,17	12	2,85	13
Melhorar a adequação dos indicadores às tipologias de intervenção	2,98	80	2,96	51	4,33	3	4	2	2,83	12	2,92	12
Melhorar o alinhamento entre objetivos e medidas	2,84	81	2,84	51	4	3	3	2	2,75	12	2,77	13
Incrementar/clarificar os conteúdos da proposta	2,77	79	2,72	50	4	3	4	2	2,67	12	3	12
Aumentar a incorporação de princípios horizontais (inovação, parceria,...)	2,67	80	2,61	51	4	3	4	2	2,5	12	2,75	12

Fonte: Inquérito aos GAL - Avaliação da Operacionalização dos Instrumentos Territoriais, ISCTE/PPLL, 2021.

**SQ6. Qual a participação das entidades representativas dos setores económico, social e ambiental e das agências públicas responsáveis pela implementação das políticas setoriais no território na conceção das estratégias? Como se efetivou e que resultados teve esta participação?**

**Quadro A6. Participação das entidades representativas dos setores económico, social e ambiental e das agências públicas responsáveis pela implementação das políticas setoriais na definição da EDL**  
(Escala de 1 - não participam a 6- participam com muita frequência)

	DLBC Rural Continente		DLBC Rural RAAçores		DLBC Rural RAMadeira		DLBC Costeiro		DLBC Urbano		DLBC Total	
	Média	N	Média	N	Média	N	Média	N	Média	N	Média	N
Municípios	5,51	51	5	4	4,50	2	5,17	12	4,53	15	5,2	84
Juntas de freguesia	4,1	50	4,5	4	4,50	2	3,67	9	4,47	15	4,2	80
CIM/AM	4,16	50	1	3	3,00	2	2,78	9	1,33	15	3,3	79
POR/CCPPOR/CCDR	2,78	51	1	3	3,00	2	2,56	9	3,6	15	2,8	80
Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)	5,33	51	4,25	4	4,50	2	4,91	11	3,87	15	4,9	83
Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)	4,49	51	2	4	3,00	2	3,40	10	3,13	15	4,0	82
Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)	5,12	51	4	4	4,50	2	3,60	10	5,13	15	4,9	82
Agências públicas da administração Central	1,82	51	1	4	2,50	2	1,89	9	1,27	15	1,7	81
Agências públicas da administração Regional	2,51	51	1,25	4	3,00	2	2,78	9	2,27	15	2,4	81
Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)	4,67	49	3,25	4	4,00	2	4,30	10	3,27	15	4,3	80

Fonte: Inquérito aos GAL - Avaliação da Operacionalização dos Instrumentos Territoriais, ISCTE/PPLL, 2021.

**Quadro A7. Parceiros do GAL que participaram na conceção da estratégia**

	DLBC Rural Continente						DLBC Rural Açores	DLBC Rural Madeira	DLBC Costeiro						DLBC Urbano			
	Norte (N=14)	Centro (N=23)	Lisboa (N=2)	Alentejo (N=9)	Algarve (N=3)	Total (N=51)	Açores (N=4)	Madeira (N=2)	Norte (N=2)	Centro (N=3)	Lisboa (N=2)	Algarve (N=2)	Açores (N=3)	Total (N=12)	Norte (N=3)	Lisboa (N=8)	Algarve (N=4)	Total (N=15)
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Todos os parceiros	78,6	60,9	100,0	44,4	66,7	53,2	-	50	50	66,7	100	100	33,3	66,7	-	75,0	-	40,0
Alguns parceiros	21,4	39,1	-	-	33,3	29,0	100	50	50	33,3	-	-	66,7	33,3	100,0	25,0	100,0	60,0
Outras entidades exteriores à parceria	35,7	13,0	100,0	55,6	33,3	17,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Inquérito aos GAL - Avaliação da Operacionalização dos Instrumentos Territoriais, ISCTE/PPLL, 2021.

**Quadro A8. Forma de participação das entidades beneficiárias na definição da Estratégia de Desenvolvimento Local**

	DLBC Rural (N=90)		DLBC Rural RAAçores		DLBC Rural RAMadeira (N=3)		DLBC Costeiro (N=23)		DLBC Urbano (N=24)	
	Nº	% de casos	Nº	% de casos	Nº	% de casos	N	% de casos	N	% de casos
Sessões Públicas de debate	60	66,7	-	-	1	33,3	11	47,8	13	54,2
Recolha formal de pareceres e contributos	26	28,9	-	-	1	33,3	9	39,1	3	12,5
Inclusão em grupos de trabalho	24	26,7	-	-	1	33,3	12	52,2	12	50,0
Resposta a questionário	25	27,8	-	-	2	66,7	4	17,4	8	33,3

Fonte: Inquérito aos beneficiários - Avaliação da Operacionalização dos Instrumentos Territoriais, ISCTE/PPLL, 2022.

**Quadro A9. Resultado da participação das entidades beneficiárias na definição da Estratégia de Desenvolvimento Local**

	DLBC Rural (N=90)		DLBC Rural RAAçores		DLBC Rural RAMadeira (N=2)		DLBC Costeiro (N=21)		DLBC Urbano (N=20)	
	N	% de casos	N	% de casos	N	% de casos	N	% de casos	N	% de casos
Nenhum resultado	8	9,8	-	-	-	-	-	-	2	10,0
Poucos resultados efetivos, mas produziu uma perceção de participação que é relevante no território	18	22,0	-	-	-	-	4	19,0	5	25,0
Produziu resultados em termos de alargamento de âmbito da estratégia (território, objetivos, metas, áreas de intervenção e atores na implementação)	25	30,5	-	-	-	-	11	52,4	3	15,0
Conduziu à identificação e consensualização de projetos estratégicos/prioritários	25	30,5	-	-	2	100,0	10	47,6	8	40,0
Conduziu ao alargamento das potenciais fontes de financiamento	9	11,0	-	-	-	-	4	19,0	4	20,0
Conduziu à identificação de atores para a conceção/execução da estratégia	15	18,3	-	-	1	50,0	9	42,9	6	30,0
Conduziu à identificação de projetos complementares com os quais se estabeleceram articulações	19	23,2	-	-	-	-	8	38,1	5	25,0

Fonte: Inquérito aos beneficiários - Avaliação da Operacionalização dos Instrumentos Territoriais, ISCTE/PPLL, 2022.

## 2. Eficiência Operativa

**SQ7. O envolvimento dos diversos stakeholders e das populações foi um fenómeno pontual ou continuado na fase de implementação do DLBC?**

**Quadro A10. Stakeholders que se envolveram na implementação**

	1 - Não se envolveram		2 - Sim, pontualmente		3 - Sim, de forma continuada		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>DLBC Rural Continente</b>								
Municípios	-	-	6	12,0	44	88,0	50	100,0
Juntas de freguesia	6	12,2	25	51,0	18	36,7	49	100,0
CIM/AM	6	13,0	26	56,5	14	30,4	46	100,0
POR/CCPPOR/CCDR	12	27,9	15	34,9	16	37,2	43	100,0
Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)	1	2,0	18	36,0	31	62,0	50	100,0
Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)	8	16,7	25	52,1	15	31,3	48	100,0
Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)	4	8,0	19	38,0	27	54,0	50	100,0
Agências públicas da administração Central	15	40,5	14	37,8	8	21,6	37	100,0
Agências públicas da administração Regional	13	32,5	18	45,0	9	22,5	40	100,0
Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)	3	6,3	19	39,6	26	54,2	48	100,0
Outros	-	-	1	20,0	4	80,0	5	100,0
<b>DLBC Rural Açores</b>								
Municípios	-	-	1	2,05	3	75,0	4	100,0
Juntas de freguesia	-	-	2	50,0	2	50,0	4	100,0
CIM/AM	2	100,0	-	-	-	-	2	100,0
POR/CCPPOR/CCDR	2	100,0	-	-	-	-	2	100,0
Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)	-	-	4	100,0	-	-	4	100,0
Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)	-	-	2	100,0	-	-	2	100,0
Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)	-	-	3	75,0	1	25,0	4	100,0
Agências públicas da administração Central	2	100,0	-	-	-	-	2	100,0
Agências públicas da administração Regional	1	50,0	1	50,0	-	-	2	100,0
Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)	1	25,0	3	75,0	-	-	4	100,0
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>DLBC Rural Madeira</b>								
Municípios	-	-	1	50,0	1	50,0	2	100,0
Juntas de freguesia	-	-	2	100,0	-	-	2	100,0
CIM/AM	-	-	-	-	-	-	-	-
POR/CCPPOR/CCDR	-	-	-	-	1	100,0	1	100,0
Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)	-	-	1	50,0	1	50,0	2	100,0
Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)	-	-	-	-	1	100,0	1	100,0
Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)	-	-	1	50,0	1	50,0	2	100,0
Agências públicas da administração Central	-	-	-	-	-	-	-	-
Agências públicas da administração Regional	-	-	1	100,0	-	-	1	100,0
Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)	-	-	1	100,0	-	-	1	100,0
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>DLBC Costeiro</b>								
Municípios	-	-	3	25,0	9	75,0	12	100,0
Juntas de freguesia	2	22,2	4	44,4	3	33,3	9	100,0
CIM/AM	3	42,9	2	28,6	2	28,6	7	100,0
POR/CCPPOR/CCDR	2	28,6	4	57,1	1	14,3	7	100,0
Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)	1	8,3	6	50,0	5	41,7	12	100,0
Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)	2	20,0	6	60,0	2	20,0	10	100,0
Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)	4	36,4	4	36,4	3	27,3	11	100,0

	1 - Não se envolveram		2 - Sim, pontualmente		3 - Sim, de forma continuada		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Agências públicas da administração Central	2	25,0	4	50,0	2	25,0	8	100,0
Agências públicas da administração Regional	1	14,3	4	57,1	2	28,6	7	100,0
Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)	1	9,1	5	45,5	5	45,5	11	100,0
Outros	-	-	-	-	1	100,0	1	100,0
<b>DLBC Urbano</b>								
Municípios	5	33,3	1	6,7	9	60,0	15	100,0
Juntas de freguesia	2	14,3	6	42,9	6	42,9	14	100,0
CIM/AM	6	85,7	1	14,3	-	-	7	100,0
POR/CCPPOR/CCDR	1	8,3	4	33,3	7	58,3	12	100,0
Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)	3	21,4	5	35,7	6	42,9	14	100,0
Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)	2	20,0	4	40,0	4	40,0	10	100,0
Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)	-	-	7	46,7	8	53,3	15	100,0
Agências públicas da administração Central	4	50,0	3	37,5	1	12,5	8	100,0
Agências públicas da administração Regional	4	36,4	4	36,4	3	27,3	11	100,0
Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)	1	11,1	3	33,3	5	55,6	9	100,0

Fonte: Inquérito aos GAL - Avaliação da Operacionalização dos Instrumentos Territoriais, ISCTE/PPLL, 2021

**SQ8. As competências delegadas nos GAL são as que melhor garantem, não só uma eficiente gestão dos contratos como também o desenvolvimento do potencial de intervenção desses organismos nos respetivos territórios (animação)? Quais as vantagens do modelo de delegação de competências atual (OI) em comparação com uma gestão administrativa mais centralizada nas AG, nomeadamente face aos resultados atingidos (em termos de indicadores selecionados e de superação de metas definidas)? Com os modelos de delegação de competências adotados estão garantidos os requisitos de confiança, qualidade e eficiência dos procedimentos delegados?**

**Quadro A11. Grau de a pertinência/ adequação das competências delegadas no GAL por PO financiador - PDR, PRORURAL +, PRODERAM 2020 e MAR2020 (Escala 1- Nada pertinentes/adequadas a 6 - Totalmente pertinentes/adequadas)**

	PDR	PRORURAL +	PRODERAM 2020	MAR2020	PORegião is DLBC Rurais	PORegião is DLBC Costeiro	PORegião is DLBC Urbanos
	Média (N 51)	Média (N=4)	Média (N=12)	Média (N=12)	Média (N 50)	Média (N 8)	Média (N 15)
Verificar a admissibilidade e elegibilidade do beneficiário e da operação e fazer a apreciação do mérito das candidaturas	5,84	5,75	6,00	5,42	5,10	5,75	5,27
Emitir parecer no âmbito do processo de apreciação da elegibilidade e do mérito das candidaturas, assegurando um processo de seleção em conformidade com os critérios aplicáveis ao PO	5,84	5,75	5,50	5,42	4,74	5,75	5,67
Assegurar a organização dos processos de candidaturas de operações ao financiamento pelo PO	5,52	5,75	5,50	4,91	4,02	4,86	5,42
Acompanhar a realização dos investimentos e a execução das ações e assegurar a interlocução privilegiada com os beneficiários, em todas as fases do ciclo de vida das operações sem prejuízo dos mecanismos de acompanhamento, controlo, supervisão e interação AG do PO	5,84	5,75	5,50	4,92	3,07	3,86	5,73
Verificar a elegibilidade das despesas designadamente em sede de candidatura e de análise de pedidos de pagamentos	5,86	5,75	5,50	5,25	2,78	2,80	4,46
Verificar a realização efetiva dos produtos e serviços cofinanciados, a obtenção dos resultados definidos quando da aprovação da operação e o pagamento da despesa declarada pelo beneficiário, bem como a sua conformidade com a legislação aplicável, com o Programa Operacional e com as condições de apoio da operação, nos termos estabelecidos no Manual de Procedimento	5,78	5,75	5,50	5,25	2,54	3,00	4,36
Assegurar que os beneficiários mantêm um sistema contabilístico separado ou um código contabilístico adequado para as transações da operação	5,48	5,50	5,50	4,50	2,50	2,80	4,00
Realizar verificações administrativas relativamente a cada pedido de reembolso por parte dos beneficiários	5,84	5,75	5,50	5,17	2,19	2,80	3,73
Avaliar o cumprimento de objetivos e resultados e propor o encerramento financeiro das operações, nos termos definidos no Manual de Procedimentos e nas Orientações Técnicas e de Gestão	5,75	5,75	5,50	5,08	2,48	2,80	3,73
Manter atualizado o Sistema de Informação, com os dados de cada operação, que sejam necessários para o exercício de monitorização, avaliação, gestão financeira, verificação, acompanhamento de irregularidades e auditoria	5,63	5,75	5,50	4,92	2,58	3,33	4,00
Reportar, através dos mecanismos previstos pela Autoridade de Gestão, toda a informação física, financeira e estatística necessária para apoiar a elaboração de indicadores de acompanhamento e de estudos de avaliação	5,63	5,50	6,00	4,17	2,92	3,43	4,27

Fonte: Inquérito aos GAL - Avaliação da Operacionalização dos Instrumentos Territoriais, ISCTE/PPLL, 2021

**Quadro A12. Avaliação dos GAL do contributo do modelo de contratos de financiamento com delegação de competências (comparativamente com contratos de financiamento com gestão administrativa centralizada nas AG)**

	DLBC Rural Continente								DLBC Rurais regiões Autónomas							
	Contributo negativo		Neutro		Contributo Positivo		Total		Contributo negativo		Neutro		Contributo Positivo		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Simplificação administrativa	6	13,0	16	34,8	24	52,2	46	100,0			2	33,3	4	66,7	6	100,0
Redução da carga administrativa	8	17,4	23	50,0	15	32,6	46	100,0			3	50,0	3	50,0	6	100,0
Celeridade de procedimentos	7	15,2	7	15,2	32	69,6	46	100,0			3	50,0	3	50,0	6	100,0
Proximidade aos beneficiários	4	8,3	4	8,3	40	83,3	48	100,0					6	100,0	6	100,0
Capacidade de ajustamento às necessidades do território	3	6,3	9	18,8	36	75,0	48	100,0	1	16,7			5	83,3	6	100,0
Resultados atingidos	2	4,2	7	14,6	39	81,3	48	100,0					6	100,0	6	100,0
Alcance das metas definidas	1	2,1	6	12,5	41	85,4	48	100,0			1	16,7	5	83,3	6	100,0
Participação dos atores locais na definição do processo de desenvolvimento local	1	2,1	7	14,6	40	83,3	48	100,0					6	100,0	6	100,0
Promoção da articulação e criação de sinergias entre beneficiários	1	2,1	11	22,9	36	75,0	48	100,0			1	16,7	5	83,3	6	100,0
Monitorização de resultados	1	2,1	10	20,8	37	77,1	48	100,0			1	16,7	5	83,3	6	100,0
Resposta a necessidades do território	2	4,2	4	8,3	42	87,5	48	100,0					5	100,0	5	100,0
	DLBC Costeiros								DLBC Urbanos							
	Contributo negativo		Neutro		Contributo Positivo		Total		Contributo negativo		Neutro		Contributo Positivo		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Simplificação administrativa	3	25,0	5	41,7	4	33,3	12	100,0	4	28,6	5	35,7	5	35,7	14	100,0
Redução da carga administrativa	4	33,3	6	50,0	2	16,7	12	100,0	3	21,4	3	21,4	8	57,1	14	100,0
Celeridade de procedimentos	3	25,0	3	25,0	6	50,0	12	100,0	4	28,6	4	28,6	6	42,9	14	100,0
Proximidade aos beneficiários			1	8,3	11	91,7	12	100,0	1	6,7	-	-	14	93,3	15	100,0
Capacidade de ajustamento às necessidades do território	2	18,2	1	9,1	8	72,7	11	100,0	-	-	5	35,7	9	64,3	14	100,0
Resultados atingidos			4	36,4	7	63,6	11	100,0	1	7,1	4	28,6	9	64,3	14	100,0
Alcance das metas definidas			5	45,5	6	54,5	11	100,0	1	7,1	4	28,6	9	64,3	14	100,0
Participação dos atores locais na definição do processo de desenvolvimento local			1	8,3	11	91,7	12	100,0	-	-	3	20,0	12	80,0	15	100,0
Promoção da articulação e criação de sinergias entre beneficiários			3	25,0	9	75,0	12	100,0	-	-	2	13,3	13	86,7	15	100,0
Monitorização de resultados			2	18,2	9	81,8	11	100,0	-	-	6	42,9	8	57,1	14	100,0
Resposta a necessidades do território	2	18,2			9	81,8	11	100,0	1	7,1	3	21,4	10	71,4	14	100,0

Fonte: Inquérito aos GAL - Avaliação da Operacionalização dos Instrumentos Territoriais, ISCTE/PPLL, 2021.



**Quadro A13. Avaliação das entidades beneficiárias do contributo do modelo de contratos de financiamento com delegação de competências (comparativamente com contratos de financiamento com gestão administrativa centralizada nas AG)**

	DLBC Rural Continente								DLBC Rurais regiões Autónomas							
	Contributo negativo		Neutro		Contributo Positivo		Total		Contributo negativo		Neutro		Contributo Positivo		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Redução da carga administrativa	53	8,8	263	43,8	285	47,4	601	100,0	1	6,3	7	43,8	8	50,0	16	100,0
Celeridade de procedimentos	53	8,8	226	37,6	322	53,6	601	100,0	2	12,5	6	37,5	8	50,0	16	100,0
Proximidade aos beneficiários	19	3,1	144	23,8	442	73,1	605	100,0	-	-	6	37,5	10	62,5	16	100,0
Capacidade de ajustamento às necessidades do território	20	3,3	160	26,5	423	70,1	603	100,0	1	6,3	6	37,5	9	56,3	16	100,0
Participação dos atores locais na definição do processo de desenvolvimento local	24	4,0	197	32,9	378	63,1	599	100,0	1	6,3	5	31,3	10	62,5	16	100,0
Promoção da articulação e criação de sinergias entre beneficiários	25	4,2	253	42,4	318	53,4	596	100,0	1	6,3	7	43,8	8	50,0	16	100,0
Monitorização de resultados	23	3,9	253	42,4	321	53,8	597	100,0	-	-	6	40,0	9	60,0	15	100,0
Resultados atingidos com os projetos	23	3,8	218	36,4	358	59,8	599	100,0	-	-	5	33,3	10	66,7	15	100,0
Alcance das metas definidas nos projetos	22	3,7	224	37,5	351	58,8	597	100,0	-	-	4	26,7	11	73,3	15	100,0
	DLBC Costeiros								DLBC Urbanos							
	Contributo negativo		Neutro		Contributo Positivo		Total		Contributo negativo		Neutro		Contributo Positivo		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Redução da carga administrativa	1	2,9	25	71,4	9	25,7	35	100,0	8	7,0	57	50,0	49	43,0	114	100,0
Celeridade de procedimentos	6	16,7	16	44,4	14	38,9	36	100,0	13	11,3	50	43,5	52	45,2	115	100,0
Proximidade aos beneficiários	2	5,7	8	22,9	25	71,4	35	100,0	4	3,5	29	25,2	82	71,3	115	100,0
Capacidade de ajustamento às necessidades do território	1	2,9	10	28,6	24	68,6	35	100,0	3	2,6	33	28,7	79	68,7	115	100,0
Participação dos atores locais na definição do processo de desenvolvimento local	1	2,8	15	41,7	20	55,6	36	100,0	4	3,4	37	31,9	75	64,7	116	100,0
Promoção da articulação e criação de sinergias entre beneficiários	2	5,7	20	57,1	13	37,1	35	100,0	5	4,3	46	40,0	64	55,7	115	100,0
Monitorização de resultados	2	5,7	22	62,9	11	31,4	35	100,0	3	2,6	53	46,5	58	50,9	114	100,0
Resultados atingidos com os projetos	1	2,9	20	58,8	13	38,2	34	100,0	2	1,7	51	44,0	63	54,3	116	100,0
Alcance das metas definidas nos projetos	2	5,9	18	52,9	14	41,2	34	100,0	2	1,7	53	46,1	60	52,2	115	100,0

Fonte: Inquérito aos beneficiários do DLBC - Avaliação da Operacionalização dos Instrumentos Territoriais, ISCTE/PPLL, 2022.



Quadro A14. Principais vantagens de apresentar candidaturas ao GAL - Beneficiários

	Rural (N= 341)	Urbano (N= 74)	Costeiros (N= 43)
Proximidade	186	31	20
Conhecimento do território e das suas necessidades	68	18	7
Apoio e acompanhamento na elaboração e submissão das candidaturas e na execução dos projetos (minimizando a possibilidade de erros e aumento da probabilidade de sucesso e alcance das metas definidas)	33	30	9
Facilidade no atendimento, esclarecimento e comunicação	37	9	11
Maior celeridade, redução da burocracia/mais simples	29	3	3
Possibilidade de implementar o projeto com apoio financeiro	20	2	
Desenvolvimento e valorização do território, com projetos em áreas relevantes, económica, social, inovação para ação local, património onde apenas os que localizam no território podem recorrer	19	4	5
Montante financeiro/apoio atribuído.	7	1	1
Promoção de sinergias/trabalho em rede e comunicação com outras entidades Integração da rede local de entidades gestoras de outros projetos similares. Visibilidade do trabalho executado pela instituição pelo território aos parceiros	4	4	
Projetos que não se enquadram noutros programas/ tipologia de apoio inexistente noutros programas	2	1	

Fonte: Inquérito aos beneficiários do DLBC - Avaliação da Operacionalização dos Instrumentos Territoriais, ISCTE/PPLL, 2022.

Quadro A15. Principais desvantagens de apresentar candidaturas ao GAL - Beneficiários

	Rural (N= 232)	Urbano (N= 35)	Costeiros (N= 28)
Dotação financeira insuficiente	40		4
Pouca autonomia/dependência de outras entidades (sistema central) para a tomada de decisão/Duplicação de análises/vários intermediários	40	8	8
Burocracia e complexidade dos apoios	36	7	2
Demora nos tempos de resposta e de análise de candidaturas	24	5	7
Falta de conhecimento técnico, e experiência e incapacidade de prestar esclarecimentos	16	3	1
Insuficiência/falta de RH	10	2	1
demora na análise dos pedidos de pagamento/reembolsos	12	4	1
Pouca variedade de tipologia de candidaturas, Dificuldade de ajustamento às necessidades do território	6		
Restrição de territórios, no concelho		2	
Não acompanha a realização /execução da projeto poder de decisão limitado à elaboração do projecto	2	1	1
Mais propenso a interferências externas no processo de análise e decisão de candidaturas Sujeição às preferências indevidas que caracterizam os pequenos meios subjetividade no processo de análise/mérito dos projetos	3		
são muito exigentes. Muito restritivos na análise e na aplicação da regulamentação o que advém da falta de experiência o que resulta em receio de decidir	2		
Articulação com os programas operacionais.	2	1	

Fonte: Inquérito aos beneficiários do DLBC - Avaliação da Operacionalização dos Instrumentos Territoriais, ISCTE/PPLL, 2022.

**SQ9. Os processos de articulação entre as AG e as equipas das CIM/AM e GAL encontram-se definidos e funcionam?**

**Quadro A16. Avaliação do funcionamento dos mecanismos de articulação entre as AG dos PO Regionais e as Equipas do GAL**

	Norte		Centro		Lisboa		Alentejo		Algarve		Total Continente		Açores		Madeira	
	Média	N	Média	N	Média	N	Média	N	Média	N	Média	N	Média	N	Média	N
<b>Programas de Desenvolvimento Rural (PDR, PRORURAL + e PRODERAM 2020)</b>																
Reuniões periódicas	5,21	14	5,70	23	5,00	2	4,89	9	5,67	3	5,39	51	2,25	4	4,50	2
Emissão de pareceres	4,75	12	5,09	22	-	-	4,78	9	4,67	3	4,91	46	3,00	4	5,00	2
Reuniões de coordenação	5,31	13	5,57	23	-	-	5,00	9	4,67	3	5,33	48	2,33	3	5,00	2
Ligação com um ponto focal	4,92	13	5,45	22	5,00	1	5,14	7	5,00	2	5,22	45	1,50	2	4,50	2
<b>Mar 2020</b>																
Reuniões periódicas	5,00	2	4,67	3	5,50	2			3,50	2	4,50	12	4,00	3		
Emissão de pareceres	4,00	2	4,33	3	4,00	1			3,00	2	4,09	11	4,67	3		
Reuniões de coordenação	4,50	2	4,67	3	5,00	1			3,50	2	4,27	11	4,00	3		
Ligação com um ponto focal	5,50	2	5,33	3	3,00	1			4,00	2	4,80	10	5,00	2		
<b>PORegionais DLBC Rurais</b>																
Reuniões periódicas	2,10	10	3,70	23	5,00	1	2,63	8	4,67	3	3,24	45				
Emissão de pareceres	2,42	12	3,43	23	-	-	2,67	9	4,33	3	3,09	47				
Reuniões de coordenação	2,25	12	3,59	22	-	-	2,11	9	4,33	3	3,00	46				
Ligação com um ponto focal	2,92	13	3,90	21	5,00	1	2,50	8	3,00	2	3,36	45				
<b>PORegionais DLBC Costeiros</b>																
Reuniões periódicas	5,00	2	3,67	3	3,00	1			1,00	1	3,57	7				
Emissão de pareceres	4,00	2	4,33	3	3,00	1			2,00	1	3,71	7				
Reuniões de coordenação	4,00	2	3,00	3	3,00	1			2,00	1	3,14	7				
Ligação com um ponto focal	5,00	2	4,33	3	3,00	1			5,00	1	4,43	7				
<b>PORegionais DLBC Urbanos</b>																
Reuniões periódicas	6,00	3			2,43	7			4,75	4	3,86	14				
Emissão de pareceres	5,67	3			3,71	7			5,00	4	4,50	14				
Reuniões de coordenação	6,00	3			2,83	6			4,25	4	4,00	13				
Ligação com um ponto focal	4,67	3			4,33	6			3,67	3	4,25	12				

Fonte: Inquérito aos GAL - Avaliação da Operacionalização dos Instrumentos Territoriais, ISCTE/PPLL, 2021.

**SQ11. As equipas de gestão dos GAL estavam capacitadas para assegurar uma eficiente implementação, monitorização e avaliação do DLBC?**

**Quadro A17. Principais necessidades/problemas que sente em relação a atual Equipa Técnica, por região**

	Insuficiência no número de elementos da ETL		Excesso de número de elementos da ETL		Desadequação da formação e conhecimentos face aos domínios de intervenção do GAL		Insuficiência de conhecimentos técnicos face aos domínios de intervenção do GAL		Excessiva especialização dos técnicos em determinada área/função		Excessiva polivalência dos técnicos	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>DLBC Rural Continente</b>												
Norte (N=13)	6	46,2	-	-	1	7,7	4	30,8	-	-	4	30,8
Centro (N=20)	11	55,0	-	-	2	10,0	6	30,0	1	5,0	9	45,0
Lisboa (N=2)	1	50,0	-	-	-	-	-	-	-	-	1	50,0
Alentejo (N=8)	4	50,0	-	-	-	-	4	50,0	1	12,5	5	62,5
Algarve (N=3)	1	33,3	-	-	-	-	2	66,7	-	-	2	66,7
<b>DLBC Rural Açores</b>	4	100,0	-	-	1	25,0	1	25,0	-	-	2	50,0
<b>DLBC Rural Madeira</b>	1	50,0	-	-	-	-	-	-	-	-	1	50,0
<b>DLBC Costeiro</b>												
Norte (N=1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,0
Centro (N=3)	2	66,7	-	-	-	-	1	33,3	-	-	3	100,0
Lisboa (N=2)	1	50,0	-	-	-	-	-	-	-	-	1	50,0
Algarve (N=1)	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100	1	100,0
Açores (N=2)	2	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>DLBC Urbano</b>												
Norte (N=3)	-	-	-	-	2	66,7	1	33,3	-	-	-	-
Lisboa (N=8)	3	37,5	-	-	-	-	3	37,5	-	-	3	37,5
Algarve (N=3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	100,0

Fonte: Inquérito aos GAL - Avaliação da Operacionalização dos Instrumentos Territoriais, ISCTE/PPLL, 2021.

**SQ12. Os avisos foram previamente articulados com os organismos intermédios - CIM/AM e com os GAL, existindo flexibilidade para adaptar o aviso à realidade específica de cada território?**

**Quadro A18. Envolvimento e participação do GAL na definição dos avisos de abertura de candidaturas, por PO**

	1 - Não deram contributos		2 - Deram contributos, mas não foram integrados		3 - Deram contributos e foram parcialmente integrados		4 - Deram contributos e foram integrados		5 - Foram responsáveis pela definição		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>PDR - DLBC Rurais Continente</b>												
Definição do calendário de abertura dos AAC	-	-	-	-	4	8,0	7	14,0	39	78,0	50	100,0
Dotação financeira	2	4,0	2	4,0	7	14,0	9	18,0	30	60,0	50	100,0
Definição das TO/medidas	15	30,6	5	10,2	11	22,4	6	12,2	12	24,5	49	100,0
Prazos de apresentação das candidaturas	1	2,0	-	-	4	8,0	7	14,0	38	76,0	50	100,0
Definição dos requisitos (formais e documentais)	11	22,0	3	6,0	20	40,0	12	24,0	4	8,0	50	100,0
Definição de Indicadores	10	20,0	4	8,0	22	44,0	8	16,0	6	12,0	50	100,0
Critérios de seleção das operações	7	14,0			22	44,0	12	24,0	9	18,0	50	100,0
Ações de divulgação, informação e publicidade realizadas	2	4,1	1	2,0	2	4,1	6	12,2	38	77,6	49	100,0
Adaptação dos avisos às especificidades territoriais	4	8,2	5	10,2	14	28,6	15	30,6	11	22,4	49	100,0
<b>PORegional DLBC Rural Continente</b>												
Definição do calendário de abertura dos AAC	15	30,0	13	26,0	12	24,0	4	8,0	6	12,0	50	100,0
Dotação financeira	11	22,0	10	20,0	10	20,0	6	12,0	13	26,0	50	100,0
Definição das TO/medidas	21	42,9	14	28,6	8	16,3	4	8,2	2	4,1	49	100,0
Prazos de apresentação das candidaturas	13	26,0	9	18,0	16	32,0	3	6,0	9	18,0	50	100,0
Definição dos requisitos (formais e documentais)	22	44,0	12	24,0	13	26,0	2	4,0	1	2,0	50	100,0
Definição de Indicadores	22	44,0	13	26,0	10	20,0	3	6,0	2	4,0	50	100,0
Critérios de seleção das operações	18	36,0	8	16,0	19	38,0	3	6,0	2	4,0	50	100,0
Ações de divulgação, informação e publicidade realizadas	7	14,3	2	4,1	3	6,1	6	12,2	31	63,3	49	100,0
Adaptação dos avisos às especificidades territoriais	14	28,6	9	18,4	20	40,8	1	2,0	5	10,2	49	100,0
<b>PORURAL + - DLBC Rural Açores</b>												
Definição do calendário de abertura dos AAC							4	100,0			4	100,0
Dotação financeira							4	100,0			4	100,0
Definição das TO/medidas			1	25,0					3	75,0	4	100,0
Prazos de apresentação das candidaturas									4	100,0	4	100,0
Definição dos requisitos (formais e documentais)					1	25,0	1	25,0	2	50,0	4	100,0
Definição de Indicadores	1	25,0							3	75,0	4	100,0
Critérios de seleção das operações									4	100,0	4	100,0
Ações de divulgação, informação e publicidade realizadas							1	25,0	3	75,0	4	100,0
Adaptação dos avisos às especificidades territoriais	1	25,0	1	25,0					2	50,0	4	100,0

	1 - Não deram contributos		2 - Deram contributos, mas não foram integrados		3 - Deram contributos e foram parcialmente integrados		4 - Deram contributos e foram integrados		5 - Foram responsáveis pela definição		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>PRODERAM 2020 - DLBC Rural Madeira</b>												
Definição do calendário de abertura dos AAC									1	100,0	1	100,0
Dotação financeira									1	100,0	1	100,0
Definição das TO/medidas									1	100,0	1	100,0
Prazos de apresentação das candidaturas									1	100,0	1	100,0
Definição dos requisitos (formais e documentais)									1	100,0	1	100,0
Definição de Indicadores									1	100,0	1	100,0
Critérios de seleção das operações									1	100,0	1	100,0
Ações de divulgação, informação e publicidade realizadas									1	100,0	1	100,0
Adaptação dos avisos às especificidades territoriais									1	100,0	1	100,0
<b>PO Mar2020DLBC Costeiros</b>												
Definição do calendário de abertura dos AAC	1	8,3	1	8,3	3	25,0	2	16,7	5	41,7	12	100,0
Dotação financeira	1	8,3	1	8,3			3	25,0	7	58,3	12	100,0
Definição das TO/medidas	1	8,3	1	8,3	5	41,7	2	16,7	3	25,0	12	100,0
Prazos de apresentação das candidaturas					2	16,7	2	16,7	8	66,7	12	100,0
Definição dos requisitos (formais e documentais)	4	33,3			4	33,3			4	33,3	12	100,0
Definição de Indicadores	3	25,0	1	8,3	3	25,0	2	16,7	3	25,0	12	100,0
Critérios de seleção das operações	2	16,7			5	41,7	3	25,0	2	16,7	12	100,0
Ações de divulgação, informação e publicidade realizadas					1	9,1	2	18,2	8	72,7	11	100,0
Adaptação dos avisos às especificidades territoriais					2	18,2	6	54,5	3	27,3	11	100,0
<b>POregional DLBC Costeiros</b>												
Definição do calendário de abertura dos AAC	2	25,0	1	12,5	3	37,5	2	25,0			8	100,0
Dotação financeira	2	25,0	1	12,5	2	25,0			3	37,5	8	100,0
Definição das TO/medidas	4	50,0	1	12,5	2	25,0			1	12,5	8	100,0
Prazos de apresentação das candidaturas	2	25,0	1	12,5	3	37,5	1	12,5	1	12,5	8	100,0
Definição dos requisitos (formais e documentais)	4	50,0	1	12,5	2	25,0			1	12,5	8	100,0
Definição de Indicadores	2	25,0	2	25,0	3	37,5	1	12,5			8	100,0
Critérios de seleção das operações	2	25,0	1	12,5	4	50,0			1	12,5	8	100,0
Ações de divulgação, informação e publicidade realizadas					2	28,6	1	14,3	4	57,1	7	100,0
Adaptação dos avisos às especificidades territoriais	1	14,3	1	14,3	2	28,6	2	28,6	1	14,3	7	100,0
<b>POregional DLBC urbano</b>												
Definição do calendário de abertura dos AAC	6	40,0	1	6,7	5	33,3	2	13,3	1	6,7	15	100,0
Dotação financeira	5	33,3	1	6,7	2	13,3	3	20,0	4	26,7	15	100,0
Definição das TO/medidas	7	46,7	3	20,0	2	13,3	1	6,7	2	13,3	15	100,0
Prazos de apresentação das candidaturas	3	20,0	2	13,3	2	13,3	3	20,0	5	33,3	15	100,0
Definição dos requisitos (formais e documentais)	6	40,0	2	13,3	2	13,3	3	20,0	2	13,3	15	100,0
Definição de Indicadores	2	13,3	2	13,3	5	33,3	5	33,3	1	6,7	15	100,0
Critérios de seleção das operações	1	6,7	2	13,3	7	46,7	4	26,7	1	6,7	15	100,0
Ações de divulgação, informação e publicidade realizadas	1	7,1	1	7,1	4	28,6	-	-	8	57,1	14	100,0
Adaptação dos avisos às especificidades territoriais	1	7,1	2	14,3	6	42,9	4	28,6	1	7,1	14	100,0

Fonte: Inquérito aos GAL - Avaliação da Operacionalização dos Instrumentos Territoriais, ISCTE/PPLL, 2021.

**SQ13. Os calendários de abertura de Avisos para operações integradas nestes instrumentos e os prazos de submissão de candidaturas corresponderam às efetivas necessidades dos territórios e são os que melhor se adequam à operacionalização destes tipos de instrumentos (contratualização)?**

**Quadro A19. Média do adequação por parte dos GAL dos calendários de abertura dos avisos para operações integradas nos DLBC RURAL e dos prazos de submissão de candidaturas (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)**

	Tempo entre a realização das ações de divulgação e o prazo para submissão das candidaturas		Tempo de duração do AAC (desde a abertura até ao encerramento)		Ritmo de lançamento dos concursos		Promoção de articulação entre os concursos/ projetos	
	Média	N	Média	N	Média	N	Média	N
<b>DLBC RURAL Continente</b>								
10.2.1.1. Pequenos investimentos nas explorações agrícolas (FEADER)	5,28	46	5,26	47	4,50	46	4,43	44
10.2.1.2. Pequenos investimentos na transformação e comercialização (FEADER)	5,26	46	5,28	47	4,43	46	4,36	44
10.2.1.3. Diversificação de atividades na exploração agrícola (FEADER)	5,28	46	5,24	46	4,36	45	4,37	43
10.2.1.4. Cadeias curtas e mercados locais (FEADER)	5,27	44	5,29	45	4,18	44	4,17	42
10.2.1.5. Promoção de produtos de qualidade locais (FEADER)	4,35	37	4,42	38	3,53	36	3,34	35
10.2.1.6. Renovação de aldeias (territórios rurais) (FEADER)	5,32	44	5,20	45	4,47	43	4,41	41
8.8/8a. Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)	4,60	45	4,52	46	2,51	45	2,79	42
6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEDER)	3,97	36	3,92	38	2,31	36	2,97	36
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)	4,51	45	4,38	47	2,37	46	2,91	43
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)	4,36	36	4,03	38	2,27	37	2,80	35
<b>DLBC RURAL Açores</b>								
6.4 - Investimento na criação e no desenvolvimento de atividades não agrícolas (FEADER)	4,67	3	4,67	3	3,00	3	4,00	3
7.2 - Investimento em infraestruturas de pequena escala, incluindo energias renováveis e economia de energia (FEADER)	4,67	3	4,67	3	4,67	3	4,00	3
7.4 - Investimento em serviços básicos locais (FEADER)	4,67	3	4,67	3	3,00	3	4,00	3
7.5 - Investimentos em infraestruturas de lazer e turísticas e informações turísticas (FEADER)	4,67	3	4,67	3	4,67	3	4,00	3
7.6 - Investimentos associados ao património cultural e natural e ações de sensibilização ambiental (FEADER)	4,67	3	4,67	3	4,67	3	4,00	3
<b>DLBC Rural Madeira</b>								
19.2.1- Atividades não agrícolas em zonas rurais (FEADER)	4,00	1	4,00	1	4,00	1	5,0	1
19.2.2- Serviços Básicos para a População Rural (FEADER)	4,00	1	4,00	1	4,00	1	5,0	1
<b>DLBC Costeiro</b>								
1- Inovação em espaço marítimo (FEAMP)	4,60	10	4,80	10	4,10	10	4,56	9
2. Qualificação escolar e profissional (FEAMP)	4,50	10	4,70	10	3,89	9	4,38	8
3. Promoção de Planos de Mar (FEAMP)	4,86	7	4,86	7	4,43	7	4,50	6
4. Reforço da competitividade da pesca (FEAMP)	4,40	10	4,70	10	4,40	10	4,10	10
5 Desenvolvimento de turismo em espaço aquático (FEAMP)	4,55	11	4,64	11	4,18	11	4,80	10
6. Promoção dos produtos locais e da sua qualidade (FEAMP)	4,36	11	4,64	11	4,09	11	4,30	10
7. Circuitos curtos de bens alimentares e mercados locais (FEAMP)	4,36	11	4,64	11	4,18	11	4,40	10
8. Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais, recursos naturais e paisagísticos (FEAMP)	4,55	11	4,64	11	4,18	11	4,78	9
8.8/8a. Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)	4,00	6	4,33	6	3,17	6	4,20	5
6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEDER)	3,40	5	5,00	5	3,00	5	4,60	5
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)	4,33	6	5,17	6	3,67	6	4,67	6
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)	3,75	4	3,75	4	2,50	4	3,00	3
<b>DLBC Urbano</b>								
8.8/8a. Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)	3,80	10	3,90	10	2,22	9	2,57	7
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)	4,14	14	4,07	14	2,25	12	3,09	11
10.1/10.i Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação (FSE)	4,60	10	4,60	10	2,63	8	3,38	8
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)	3,89	9	3,89	9	1,56	9	2,89	9

Fonte: Inquérito aos GAL - Avaliação da Operacionalização dos Instrumentos Territoriais, ISCTE/PPLL, 2021.

**Quadro A20. Média da adequação dos calendários de abertura dos avisos e dos prazos de submissão de candidaturas - Entidades Beneficiárias (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)**

	Tempo de duração do Aviso de Abertura de Candidaturas (desde a abertura até ao encerramento)	Intervalo de tempo entre a realização das ações de divulgação e o prazo para submissão das candidaturas	Ritmo de lançamento dos concursos para a mesma Tipologia/tipo de operações	Articulação entre concursos para várias tipologias de operação
DLBC RURAL Continente -POR (N=401)	4,2	4,0	3,9	3,9
DLBC RURAL Continente -PDR (N=325)	4,02	3,84	3,69	3,74
DLBC RURAL Açores (N=21)	4,24	4,24	4	4
DLBC Rural Madeira (N=19)	4,32	4,21	4,32	4,42
DLBC Costeiro - MAR2020 (N=53)	4,34	4,27	3,88	4,02
DLBC Costeiro - PORregionais (N=47)	4,21	4,15	3,6	3,83
DLBC Urbano - PORregionais (N=141)	4,38	4,23	3,94	3,99

Fonte: Inquérito aos beneficiários - Avaliação da Operacionalização dos Instrumentos Territoriais, ISCTE/PPLL, 2022.

**Quadro A21. Principais dificuldades sentidas no processo de elaboração e de aprovação da Candidatura.**

	POR (N=397)		PDR (N=325)		Açores (N=19)		Madeira (N=19)		POR (N=47)		Mar 2020 (N=53)		Urbano (N=139)	
	N	% de casos	N	% de casos	N	% de casos	N	% de casos	N	% de casos	N	% de casos	N	% de casos
Não sabe, a candidatura foi elaborada por consultores	127	32,0	99	30,5	7	36,8	4	21,1	11	23,4	8	15,1	26	18,7
Não teve dificuldades	56	14,1	51	15,7	4	21,1	5	26,3	8	17,0	11	20,8	23	16,5
Interpretação da legislação	81	20,4	33	10,2	-	-	1	5,3	12	25,5	12	22,6	48	34,5
Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores	24	6,0	19	5,8	-	-	2	10,5	4	8,5	2	3,8	10	7,2
Aconselhamento técnico insuficiente por parte do GAL	41	10,3	26	8,0	4	21,1	3	15,8	6	12,8	3	5,7	9	6,5
Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade	33	8,3	54	16,6	8	42,1	5	26,3	6	12,8	10	18,9	10	7,2
Requisitos formais e burocracia para a instrução da candidatura	138	34,8	118	36,3	5	26,3	7	36,8	19	40,4	23	43,4	57	41,0
Dificuldade em obter financiamento para a parte não comparticipada	26	6,5	27	8,3	3	15,8	4	21,1	3	6,4	3	5,7	15	10,8
Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)	56	14,1	87	26,8	4	21,1	1	5,3	8	17,0	11	20,8	18	12,9
Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento	64	16,1	38	11,7	2	10,5	-	-	13	27,7	5	9,4	21	15,1
Prazos de decisão	126	31,7	72	22,2	4	21,1	2	10,5	20	42,6	17	32,1	43	30,9
Outra	12	3,0	13	4,0	-	-	3	15,8	2	4,3	2	3,8	3	2,2

Fonte: Inquérito aos beneficiários - Avaliação da Operacionalização dos Instrumentos Territoriais, ISCTE/PPLL, 2021.



**SQ14. Os Avisos para operações, no âmbito dos dois Instrumentos, incluíram as tipologias de projetos que permitiam concretizar eficazmente os objetivos das EDL e os respetivos indicadores de realização e de resultado?**

**Quadro A22. Adequação das TI/medidas com concurso lançado**

	Objetivos da EDL e DLBC		Indicadores de realização e resultados		Públicos-alvo		Necessidades do território	
	Média	N	Média	N	Média	N	Média	N
<b>DLBC Rural Continente</b>								
10.2.1.1. Pequenos investimentos nas explorações agrícolas (FEADER)	5,19	47	5,09	47	5,17	47	5,17	47
10.2.1.2. Pequenos investimentos na transformação e comercialização (FEADER)	5,30	47	5,15	47	5,02	47	5,06	47
10.2.1.3. Diversificação de atividades na exploração agrícola (FEADER)	5,21	47	4,94	47	4,96	47	4,98	47
10.2.1.4. Cadeias curtas e mercados locais (FEADER)	4,70	46	4,07	46	4,20	46	4,29	45
10.2.1.5. Promoção de produtos de qualidade locais (FEADER)	2,37	43	2,37	43	2,09	43	<b>1,88</b>	43
10.2.1.6. Renovação de aldeias (territórios rurais) (FEADER)	5,20	44	4,93	44	4,86	44	5,05	44
8.8/8a. Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)	4,64	45	4,53	45	4,80	45	4,85	45
6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEDER)	4,36	42	4,12	43	4,31	43	4,50	43
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)	4,54	46	4,52	46	4,63	46	4,65	46
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)	4,61	36	4,31	36	4,44	36	4,56	36
<b>DLBC Rural Açores</b>								
6.4 - Investimento na criação e no desenvolvimento de atividades não agrícolas (FEADER)	4,00	3	4,67	3	4,00	3	4,67	3
7.2 - Investimento em infraestruturas de pequena escala, incluindo energias renováveis e economia de energia (FEADER)	4,00	3	3,33	3	3,67	3	3,00	3
7.4 - Investimento em serviços básicos locais (FEADER)	4,00	3	4,67	3	4,33	3	3,67	3
7.5 - Investimentos em infraestruturas de lazer e turísticas e informações turísticas (FEADER)	4,00	3	4,33	3	4,00	3	4,33	3
7.6 - Investimentos associados ao património cultural e natural e ações de sensibilização ambiental (FEADER)	4,00	3	4,00	3	3,67	3	3,67	3
<b>DLBC Rural Madeira</b>								
19.2.1- Atividades não agrícolas em zonas rurais (FEADER)	5,00	2	5,50	2	5,00	2	5,50	2
19.2.2- Serviços Básicos para a População Rural (FEADER)	5,00	2	5,50	2	5,00	2	5,50	2
<b>DLBC Costeiro</b>								
1- Inovação em espaço marítimo (FEAMP)	4,80	10	4,33	9	4,90	10	4,90	10
2. Qualificação escolar e profissional (FEAMP)	4,10	10	4,22	9	4,40	10	4,40	10
3. Promoção de Planos de Mar (FEAMP)	4,14	7	4,67	6	3,71	7	3,71	7
4. Reforço da competitividade da pesca (FEAMP)	4,10	10	4,33	9	3,70	10	4,50	10
5 Desenvolvimento de turismo em espaço aquático (FEAMP)	5,09	11	4,70	10	5,09	11	5,09	11
6. Promoção dos produtos locais e da sua qualidade (FEAMP)	4,91	11	4,50	10	4,73	11	4,91	11
7. Circuitos curtos de bens alimentares e mercados locais (FEAMP)	5,00	11	4,30	10	4,91	11	4,91	11
8. Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais, recursos naturais e paisagísticos (FEAMP)	5,27	11	4,90	10	5,20	10	5,10	10
8.8/8a. Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)	5,50	6	5,20	5	5,50	6	5,50	6
6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEDER)	5,20	5	5,00	5	5,00	5	5,40	5
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)	5,67	6	5,50	6	5,67	6	5,67	6
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)	5,33	3	5,00	2	5,33	3	5,33	5
<b>DLBC Urbano</b>								
8.8/8a. Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)	2,91	11	3,27	11	2,91	11	3,27	11
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)	3,79	14	4,14	14	3,86	14	4,00	14
10.1/10.i Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação (FSE)	4,00	10	3,56	9	4,00	10	3,70	10
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)	3,56	9	3,33	9	3,56	9	3,56	9

Fonte: Inquérito aos GAL - Avaliação da Operacionalização dos Instrumentos Territoriais, ISCTE/PPLL, 2021.



**SQ15. O Processo de análise e seleção de operações foi o mais adequado e eficaz à implementação dos DLBC?**

**Quadro A23. Adequação do processo de análise e seleção de operações por PI (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)**

	Procedimentos definidos para a análise e seleção das operações (checklist, manual de procedimentos, prazos)		Critérios de seleção		Metodologia de apuramento do mérito		Dimensão da equipa com funções de análise de candidaturas		Periodicidade e das reuniões do órgão de gestão		Carga burocrática		Interação com o SI FSE		Interação com o SI FEDE		Interação com o SI pdr/mar2020		Interação com o SI IFAP	
	Média	N	Média	N	Média	N	Média	N	Média	N	Média	N	Média	N	Média	N	Média	N	Média	N
<b>DLBC Rural Continente</b>																				
10.2.1.1.	4,98	46	4,87	45	4,87	45	4,33	45	5,15	46	2,78	46					5,07	45	4,64	44
10.2.1.2.	5,02	46	4,89	45	4,93	44	4,41	46	5,13	46	3,09	46					5,09	45	4,61	44
10.2.1.3.	4,98	46	4,96	45	4,93	44	4,48	46	5,15	46	2,98	46					5,07	45	4,61	44
10.2.1.4.	4,91	46	4,61	44	4,86	44	4,56	45	5,11	45	3,00	44					5,02	44	4,65	43
10.2.1.5.	4,47	38	3,78	37	4,35	37	4,47	38	4,82	38	2,74	38					5,05	38	4,71	38
10.2.1.6.	5,04	45	4,81	43	4,93	43	4,49	45	5,16	45	2,98	44					5,02	44	4,60	43
8.8/8a.)	3,07	45	3,35	43	3,23	44	3,91	44	4,90	41	2,68	44			3,14	44				
6.3/6c.)	3,18	38	3,32	37	3,21	38	3,77	35	4,89	35	2,74	38			3,18	33				
8.3/8iii.	3,11	45	3,27	44	3,18	45	3,78	45	4,88	41	2,67	45	3,04	45						
9.1/9i.	3,21	34	3,42	33	3,21	34	3,76	34	4,84	32	2,62	34	3,00	33						
<b>DLBC Rural Açores</b>																				
6.4	4,33	3	4,00	3	4,00	2	3,67	3	4,33	3	3,00	3					4,00	1	3,67	3
7.2	4,00	3	4,00	2	4,00	3	3,67	3	4,33	3	2,33	3					4,00	1	3,67	3
7.4	4,33	3	4,00	2	4,00	3	4,00	3	4,33	3	2,33	3					4,00	1	3,67	3
7.5	4,33	3	4,00	2	4,00	3	3,67	3	4,33	3	2,33	3					4,00	1	3,67	3
7.6	4,33	3	4,00	2	4,00	3	3,67	3	4,33	3	2,33	3					4,00	1	3,67	3
<b>DLBC Rural Madeira</b>																				
19.2.1-	4,50	2	4,00	2	4,00	2	3,50	2	5,00	2	2,50	2					5,00	1	5,00	2
19.2.2-	4,50	2	4,00	2	4,00	2	3,50	2	5,00	2	2,50	2					5,00	1	5,00	2
<b>DLBC Costeiro</b>																				
1-	4,00	8	3,88	8	4,13	8	4,88	8	4,50	8	2,13	8					4,50	2	3,88	8
2.	4,00	8	3,88	8	4,13	8	4,75	8	4,50	8	2,13	8					4,50	2	3,71	7
3.	4,14	7	4,00	7	4,29	7	5,14	7	4,57	7	2,38	8					4,50	2	3,67	6
4.	4,00	9	3,89	9	4,11	9	4,40	10	4,44	9	2,00	9					4,50	2	3,75	8
5	4,10	10	4,00	10	4,20	10	4,70	10	4,60	10	2,00	10					4,50	2	4,00	9
6.	4,00	9	3,89	9	4,11	9	4,44	9	4,44	9	2,00	9					4,50	2	3,75	8
7.	4,20	10	4,10	10	4,30	10	4,67	9	4,60	10	2,00	9					4,50	2	3,75	8
8.	4,00	9	3,89	9	4,11	9	4,67	9	4,44	9	2,00	9					2,00	2	3,13	8
8.8/8a.	3,71	7	4,00	7	3,86	7	4,43	7	4,29	7	1,86	7			3,50	6				
6.3/6c.	3,50	6	3,83	6	3,67	6	4,17	6	4,00	6	1,83	6			2,20	5				
8.3/8iii.	3,63	8	3,88	8	4,13	8	4,25	8	3,88	8	2,13	8	3,43	7						
9.1/9i.	2,50	4	2,50	4	2,75	4	2,75	4	3,00	4	1,50	4	2,00	4						
<b>DLBC Urbano</b>																				
8.8/8a.	3,75	8	3,89	9	4,38	8	3,89	9	3,63	8	2,78	9			3,67	9				
8.3/8iii. )	4,10	10	4,33	12	4,64	11	4,42	12	3,27	11	3,17	12	4,00	12						
10.1/10.	4,14	7	4,67	9	4,75	8	4,20	10	2,88	8	3,67	9	4,00	8						
9.1/9i.	3,50	8	3,78	9	4,38	8	4,00	9	3,88	8	2,67	9	3,33	9						

Fonte: Inquérito aos GAL - Avaliação da Operacionalização dos Instrumentos Territoriais, ISCTE/PPLL, 2021.

Quadro A24. Cumprimento dos prazos de análise das candidaturas

	Sim		Não		Total	
	N	%	N	%	N	%
<b>DLBC Rural Continente</b>						
10.2.1.1. Pequenos investimentos nas explorações agrícolas (FEADER)	13	27,66	34	72,34	47	100,00
10.2.1.2. Pequenos investimentos na transformação e comercialização (FEADER)	25	53,19	22	46,81	47	100,00
10.2.1.3. Diversificação de atividades na exploração agrícola (FEADER)	26	56,52	20	43,48	46	100,00
10.2.1.4. Cadeias curtas e mercados locais (FEADER)	31	67,39	15	32,61	46	100,00
10.2.1.5. Promoção de produtos de qualidade locais (FEADER)	18	62,07	11	37,93	29	100,00
10.2.1.6. Renovação de aldeias (territórios rurais) (FEADER)	27	58,70	19	41,30	46	100,00
8.8/8a. Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)	13	28,89	32	71,11	45	100,00
6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEDER)	15	48,39	16	51,61	31	100,00
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)	16	34,78	30	65,22	46	100,00
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)	14	40,00	21	60,00	35	100,00
<b>DLBC Rural Açores</b>						
6.4 - Investimento na criação e no desenvolvimento de atividades não agrícolas			4	100,0	4	100,00
7.2 - Investimento em infraestruturas de pequena escala, incluindo energias renováveis e economia de energia	1	25,00	3	75,00	4	100,00
7.4 - Investimento em serviços básicos locais			4	100,00	4	100,00
7.5 - Investimentos em infraestruturas de lazer e turísticas e informações turísticas	1	25,00	3	75,00	4	100,00
7.6 - Investimentos associados ao património cultural e natural e ações de sensibilização ambiental	1	25,00	3	75,00	4	100,00
<b>DLBC Rural Madeira</b>						
19.2.1- Atividades não agrícolas em zonas rurais			2	100,00	2	100,00
19.2.2- Serviços Básicos para a População Rural			3	100,00	2	100,00
<b>DLBC Costeiro</b>						
1- Inovação em espaço marítimo (FEAMP)	5	50,00	5	50,00	10	100,00
2. Qualificação escolar e profissional (FEAMP)	5	55,60	4	44,40	9	100,00
3. Promoção de Planos de Mar (FEAMP)	3	60,00	2	40,00	5	100,00
4. Reforço da competitividade da pesca (FEAMP)	5	45,50	6	54,50	11	100,00
5 Desenvolvimento de turismo em espaço aquático (FEAMP)	4	36,40	7	63,60	11	100,00
6. Promoção dos produtos locais e da sua qualidade (FEAMP)	5	50,00	5	50,00	10	100,00
7. Circuitos curtos de bens alimentares e mercados locais (FEAMP)	5	45,50	6	54,50	11	100,00
8. Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais, recursos naturais e paisagísticos (FEAMP)	5	45,50	6	54,50	11	100,00
8.8/8a. Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)			6	100,00	6	100,00
6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEDER)			5	100,00	5	100,00
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)	1	14,30	6	85,7,00	7	100,00
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)			3	100,00	3	100,00
<b>DLBC Urbano</b>						
8.8/8a. Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)	4	44,40	5	55,60	9	100
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)	8	66,70	4	33,30	12	100
10.1/10.i Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação (FSE)	5	71,40	2	28,60	7	100
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)	6	66,70	3	33,30	9	100

Fonte: Inquérito aos GAL - Avaliação da Operacionalização dos Instrumentos Territoriais, ISCTE/PPLL, 2021.

**Quadro A25. Tempos médios entre a data de submissão das candidaturas, de aprovação e a data de assinatura do contrato**

	Tempo médio entre a data de submissão e a data de decisão de aprovação inicial	Tempo médio entre a data de decisão de aprovação inicial e a data de assinatura do contrato	Tempo médio entre a data de submissão e a data de assinatura do contrato
<b>DLBC Rural Continente</b>	<b>310</b>	<b>70</b>	<b>376</b>
9.1	165	29	194
8.3/8iii COESOEmp	185	27	210
8.3/8iii COESOIInt	217	22	237
8.3/8iii COESOUrb	220	29	248
8.3/8iii SI2E	384	142	524
6.3/6c	150	20	170
8.8./8.a PAPN	100	30	126
8.8./8.a SI2E	380	75	448
<b>DLBC Costeiro</b>	<b>303</b>	<b>80</b>	<b>381</b>
8.3/8iii COESOEmp	176	41	217
8.3/8iii COESOIInt	96	22	118
8.3/8iii COESOUrb	203	35	235
8.3/8iii SI2E	388	144	528
6.3/6.c	131	30	157
8.8./8.a PAPN	76	9	63
8.8./8.a SI2E	395	93	484
<b>DLBC Urbano</b>	<b>196</b>	<b>46</b>	<b>241</b>
9.1	170	46	212
10.1	254	54	307
8.3/8iii COESOEmp	148	51	199
8.3/8iii COESOUrb	165	38	200
8.3/8iii SI2E	247	81	328
8.8./8.a PAPN	106	30	138
8.8./8.a SI2E	273	33	311
<b>Total</b>	<b>301</b>	<b>69</b>	<b>367</b>

Fonte: Lista de Operações e localizações PDCT e DLBC 30 set 2021.

**Quadro A26. Principais razões para o não cumprimento do prazo para análise de candidaturas\* (%)**

Razões	Tipo de DLBC
Elevado nº de candidaturas	<p>DLBC Rural Continente</p> <p>10.2.1.1. Pequenos investimentos nas explorações agrícolas (80,6% dos GAL);</p> <p>10.2.1.2. Pequenos investimentos na transformação e comercialização (53,8% dos GAL)</p> <p>8.3 Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (66,7% dos GAL)</p> <p>9.1 Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e melhoria da empregabilidade (65,2% dos GAL)</p> <p>DLBC Rural - R.A. Madeira</p> <p>19.2.1- Atividades não agrícolas em zonas rurais (100% dos GAL)</p> <p>19.2.2- Serviços Básicos para a População Rural (100% dos GAL)</p> <p>DLBC Rural - R.A. Açores</p> <p>6.4 - Investimento na criação e no desenvolvimento de atividades não agrícolas (100% dos GAL)</p> <p>7.4 - Investimento em serviços básicos locais (100% dos GAL)</p> <p>7.5 - Investimentos em infraestruturas de lazer e turísticas e informações turísticas (75% dos GAL)</p> <p>7.6 - Investimentos associados ao património cultural e natural e ações de sensibilização ambiental (75% dos GAL)</p> <p>DLBC Costeiro</p> <p>8.3 Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (80% dos GAL)</p> <p>6.3 Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (75% dos GAL)</p> <p>8.8 Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas (60% dos GAL)</p>
Reduzida dimensão da equipa com funções de análise de candidaturas	<p>DLBC Costeiro</p> <p>9.1 Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e melhoria da empregabilidade (100% dos GAL)</p> <p>8.3 Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (60% dos GAL)</p>
Necessidade de articulação entre OI e AG	<p>DLBC Rural Continente</p> <p>8.3 Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (81,8% dos GAL)</p>

Razões	Tipo de DLBC
	<p>8.8 Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas (77,1% dos GAL)</p> <p>9.1 Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e melhoria da empregabilidade (73,9% dos GAL)</p> <p>DLBC Rural - R.A. Açores</p> <p>6.4 - Investimento na criação e no desenvolvimento de atividades não agrícolas (75% dos GAL)</p> <p>7.2 - Investimento em infraestruturas de pequena escala, incluindo energias renováveis e economia de energia (75% dos GAL)</p> <p>7.4 - Investimento em serviços básicos locais (75% dos GAL)</p> <p>7.5 - Investimentos em infraestruturas de lazer e turísticas e informações turísticas (75% dos GAL)</p> <p>7.6 - Investimentos associados ao património cultural e natural e ações de sensibilização ambiental (75% dos GAL)</p> <p>DLBC Costeiro</p> <p>3. Promoção de Planos de Mar (100% dos GAL)</p> <p>1- Inovação em espaço marítimo (80% dos GAL)</p> <p>4. Reforço da competitividade da pesca (80% dos GAL)</p> <p>7. Circuitos curtos de bens alimentares e mercados locais (80% dos GAL)</p> <p>8. Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais, recursos naturais e paisagísticos (80% dos GAL)</p> <p>2. Qualificação escolar e profissional (75% dos GAL)</p> <p>5 Desenvolvimento de turismo em espaço aquático (75% dos GAL)</p> <p>6. Promoção dos produtos locais e da sua qualidade (75% dos GAL)</p> <p>8.3 Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (60% dos GAL)</p> <p>8.8 Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas (60% dos GAL)</p>
Complexidade dos procedimentos de análise de admissibilidade e mérito	<p>DLBC Rural Continente</p> <p>10.2.1.1. Pequenos investimentos nas explorações agrícolas (63,9% dos GAL);</p> <p>10.2.1.6. Renovação de aldeias (60% dos GAL)</p> <p>10.2.1.4. Cadeias curtas e mercados locais (58,8% dos GAL)</p> <p>10.2.1.2. Pequenos investimentos na transformação e comercialização (57,7% dos GAL)</p> <p>10.2.1.3. Diversificação de atividades na exploração agrícola (56% dos GAL)</p> <p>8.3 Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (57,6% dos GAL)</p> <p>8.8 Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas (60% dos GAL)</p> <p>9.1 Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e melhoria da empregabilidade (52,2% dos GAL)</p> <p>DLBC Rural - R.A. Açores</p> <p>6.4 - Investimento na criação e no desenvolvimento de atividades não agrícolas (75% dos GAL)</p> <p>DLBC Costeiro</p> <p>3. Promoção de Planos de Mar (100% dos GAL)</p> <p>1- Inovação em espaço marítimo (80% dos GAL)</p> <p>4. Reforço da competitividade da pesca (80% dos GAL)</p> <p>7. Circuitos curtos de bens alimentares e mercados locais (80% dos GAL)</p> <p>8. Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais, recursos naturais e paisagísticos (80% dos GAL)</p> <p>2. Qualificação escolar e profissional (75% dos GAL)</p> <p>5 Desenvolvimento de turismo em espaço aquático (75% dos GAL)</p> <p>6. Promoção dos produtos locais e da sua qualidade (75% dos GAL)</p>
Necessidade de obtenção de pareceres obrigatórios	<p>DLBC Rural Continente</p> <p>10.2.1.1. Pequenos investimentos nas explorações agrícolas (55,6% dos GAL)</p> <p>DLBC Rural - R.A. Madeira</p> <p>19.2.1- Atividades não agrícolas em zonas rurais (100% dos GAL)</p> <p>19.2.2- Serviços Básicos para a População Rural (100% dos GAL)</p>
Atrasos da AG no processo de análise e decisão	<p>DLBC Rural Continente</p> <p>8.8 Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas (74,3% dos GAL)</p> <p>8.3 Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (72,7% dos GAL)</p> <p>9.1 Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e melhoria da empregabilidade (69,6% dos GAL)</p> <p>6.3 Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (65% dos GAL)</p>

Razões	Tipo de DLBC
	DLBC Costeiro 9.1 Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e melhoria da empregabilidade (100% dos GAL) 6.3 Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (100% dos GAL) 8.8 Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas (100% dos GAL) 8.3 Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (100% dos GAL)

\* Foram consideradas as PI/To onde mais e 50% dos GAL identificou esse motivo.

Fonte: Lista de Operações e localizações PDCT e DLBC 30 set 2021.

**SQ17. O modelo implementado de monitorização/ acompanhamento financeiro, físico e estratégico, adotados pela AD&C, AG dos PO financiadores e GAL é o mais adequado tendo em vista o acompanhamento on time dos contratos e a identificação de desvios face ao planeado? Foram garantidas as condições técnicas para esse acompanhamento? Os atores envolvidos são os mais adequados?**

**Quadro A27. Adequação dos mecanismos de monitorização e acompanhamento implementados nos DLBC**  
(Escala: 1 - Nada adequados a 6 - Totalmente adequados)

	DLBC Rural Continente (N=50)		DLBC Rural RAAçores (N=4)		DLBC Rural RAMadeira (N=2)		DLBC Costeiro (N=12)		DLBC Urbano (N=15)	
	Média	N	Média	N	Média	N	Média	N	Média	N
Resposta a solicitações dos PO Financiadores	4,47	45	4,25	4	4,00	1	4,45	11	4,25	12
Definição de indicadores de monitorização pelo GAL	4,37	35	4,33	3	5,00	1	4,13	8	4,22	9
Elaboração de relatórios de monitorização periódicos	4,61	44	3,67	3	-	0	4,38	8	4,30	10
Realização de reuniões da Equipa técnica de balanço	5,06	47	4,50	4	5,00	1	4,40	10	4,93	14
Realização de balanço com as AG	4,45	44	2,50	2	5,00	2	4,36	11	4,82	11
Reuniões/contactos regulares com os beneficiários	5,00	45	4,50	4	5,00	2	4,64	11	5,00	13

Fonte: Inquérito aos GAL - Avaliação da Operacionalização dos Instrumentos Territoriais, ISCTE/PPLL, 2021.

**Quadro A28. Forma de realização da avaliação dos DLBC**

	DLBC Rural Continente (N=49)		DLBC Rural RAAçores (N=4)		DLBC Rural RAMadeira (N=2)		DLBC Costeiro (N=12)		DLBC Urbano (N=15)	
	Nº	% de casos	Nº	% de casos	Nº	% de casos	Nº	% de casos	Nº	% de casos
Realiza avaliação contínua, com relatórios periódicos	30	61,2	1	25,0	0	0,0	6	50,0	9	60,0
Realizou avaliação Intercalar	48	98,0	4	100,0	2	100,0	7	58,3	8	53,3
Pretende realizar avaliação final	48	98,0	3	75,0	2	100,0	8	66,7	9	60,0

Fonte: Inquérito aos GAL - Avaliação da Operacionalização dos Instrumentos Territoriais, ISCTE/PPLL, 2021.

Quadro A29. Responsável pela avaliação dos DLBC, por DLBC e Região

			Recursos internos do GAL	Avaliação externa	Recursos do GAL e peritos	Outro
DLBC Rural Continente	Norte (N=14)	Nº	2	6	6	0
		% de casos	14,3	42,9	42,9	0,0
	Centro (N=23)	Nº	15	4	4	0
		% de casos	65,2	17,4	17,4	0,0
	Lisboa (N=2)	Nº	1	0	1	0
		% de casos	50,0		50,0	0,0
	Alentejo (N=8)	Nº	2		0	1
		% de casos	25,0		0,0	12,5
	Algarve (N=3)	Nº	1		0	0
		% de casos	33,3		0,0	0,0
	Total (N=50)	Nº	21	17	11	1
		% de casos	42,0	34,0	22,0	2,0
	DLBC Rural RAAçores (N=4)		Nº	0	3	1
			% de casos	0,0	75,0	25,0
DLBC Rural RAMadeira (N=2)			Nº	0	1	1
			% de casos	0,0	50,0	50,0
DLBC Costeiro	Norte (N=2)	Nº	0	0	2	0
		% de casos	0,0	0,0	100,0	0,0
	Centro (N=3)	Nº	3	0	0	0
		% de casos	100,0	0,0	0,0	0,0
	Lisboa (N=2)	Nº	1	0	1	0
		% de casos	50,0	0,0	50,0	0,0
	Algarve (N=2)	Nº	1	0	1	0
		% de casos	50,0	0,0	50,0	0,0
	Açores (N=1)	Nº	1	0	0	0
		% de casos	100,0	0,0	0,0	0,0
DLBC Urbano	Norte (N=2)	Nº	2	0	0	0
		% de casos	100,0	0,0	0,0	0,0
	Lisboa (N=8)	Nº	4	1	3	0
		% de casos	50,0	12,5	37,5	0,0
	Algarve (N=4)	Nº	4	0	0	0
		% de casos	100,0	0,0	0,0	0,0
	Total (N=14)	Nº	10	1	3	0
		% de casos	71,4	7,1	21,4	0,0

Quadro A30. Média da adequação apoio prestado pelos GAL no acompanhamento da execução dos projetos segundo as entidades beneficiárias  
(Escala: 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	Média	N
DLBC Rural PDR	4,71	295
DLBC Rural POR	4,67	355
DLBC Costeiro MAR2020	5,11	46
DLBC Costeiro POR	4,51	41
DLBC Urbano	4,93	126
DLBC Total	4,74	863

Fonte: Inquérito aos beneficiários - Avaliação da Operacionalização dos Instrumentos Territoriais, ISCTE/PPLL, 2022.

**Quadro A31. Capacitação dos beneficiários e potenciais beneficiários para a execução dos projetos assegurada pelos GAL**

	DLBC Rural PDR (N=326)	DLBC Rural POR (N=383)	DLBC Costeiro MAR2020 (N=48)	DLBC Costeiro POR (N=42)	DLBC Urbano (N=136)	DLBC Total (N=935)
Não	19,6%	19,6%	14,6%	21,4%	16,2%	18,9%
Sim, através de sessões de esclarecimento	25,8%	30,5%	39,6%	33,3%	47,8%	32,0%
Sim, através de atendimentos durante a execução dos projetos	42,6%	32,4%	43,8%	28,6%	47,1%	38,5%
Sim, através de documentação de apoio (orientações técnicas)	33,4%	41,8%	39,6%	33,3%	56,6%	40,5%

Fonte: Inquérito aos beneficiários - Avaliação da Operacionalização dos Instrumentos Territoriais, ISCTE/PPLL, 2022.

**Quadro A32. Principais alterações que resultaram dos processos de monitorização e avaliação e das revisões efetuadas**

	DLBC Rural Contínente e Reg. Aut. (N=53)	DLBC Costeiro (N=12)	DLBC Urbano (N=9)	DLBC Total (N=74)
Reprogramação financeira anual	50,9%	41,7%	11,1%	44,6%
Distribuição da alocação financeira por TI/PI/medida	81,1%	100,0%	33,3%	78,4%
Redefinição de metas	75,5%	25,0%	11,1%	59,5%
Reforço da equipa técnica	22,6%	0,0%	22,2%	18,9%
Maior acompanhamento às entidades beneficiárias	30,2%	25,0%	33,3%	29,7%

Fonte: Inquérito aos GAL - Avaliação da Operacionalização dos Instrumentos Territoriais, ISCTE/PPLL, 2021.

**Quadro A33. Alterações permitiram melhorias no desempenho físico e financeiro do DLBC**

	DLBC Rural Contínente e Reg. Aut. (N=54)	DLBC Costeiro (N=12)	DLBC Urbano (N=9)
Sim	94,4%	83,3%	66,7%
Não	5,6%	16,7%	33,3%
<b>Total</b>	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Inquérito aos GAL - Avaliação da Operacionalização dos Instrumentos Territoriais, ISCTE/PPLL, 2021.

**SQ21. Qual o conhecimento e o reconhecimento que as populações têm destes tipos de instrumentos territoriais?**

**Quadro A34. Existência de estratégia de comunicação dos DLBC**

	DLBC Rural Contínente e Reg. Aut. (N=55)	DLBC Costeiro (N=12)	DLBC Urbano (N=15)
Sim	78,2%	91,7%	93,3%
Não	21,8%	8,3%	6,7%
<b>Total</b>	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Inquérito aos GAL - Avaliação da Operacionalização dos Instrumentos Territoriais, ISCTE/PPLL, 2021.

**Quadro A35. Número de ações de divulgação, informação, sensibilização e esclarecimento realizadas e número de participantes/abrangidos por essas ações**

		DLBC Rural Contínente	DLBC Rural RAAçores	DLBC Rural RAMadeira	DLBC Costeiro	DLBC Urbano
Reuniões/encontros com parceiros promovidos	Nº médio ações	97	30	20	69	130
	Valor mínimo	1	10	N/A	5	5
	Valor máximo	1350	50	N/A	241	1000
	Desvio padrão	290,6	20,0	N/A	80,0	273,5
	Nº médio participantes	236	35	200	121	117
	Valor mínimo	1	20	N/A	15	14
	Valor máximo	1350	50	N/A	361	300
Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento	Desvio padrão	344,4	15,0	N/A	112,4	94,9
	Nº médio ações	61	5,5	245	41	44
	Valor mínimo	1	5	N/A	4	5
	Valor máximo	725	6	N/A	300	200



		DLBC Rural Continente	DLBC Rural RAAçores	DLBC Rural RAMadeira	DLBC Costeiro	DLBC Urbano
	<i>Desvio padrão</i>	133,4	0,5	N/A	86,5	61,8
	Nº médio participantes	432	59	410	315	71
	<i>Valor mínimo</i>	1	10	N/A	40	2
	<i>Valor máximo</i>	2000	100	N/A	1500	500
	<i>Desvio padrão</i>	502,5	41,0	N/A	443,5	148,4
Reuniões, seminários, workshops públicos	Nº médio ações	38	3	12	9	71
	<i>Valor mínimo</i>	1	N/A	N/A	1	2
	<i>Valor máximo</i>	350	N/A	N/A	30	500
	<i>Desvio padrão</i>	104,9	N/A	N/A	9,9	148,4
	Nº médio participantes	543	-	120	302	341
	<i>Valor mínimo</i>	1	-	N/A	20	10
	<i>Valor máximo</i>	10000	-	N/A	1500	1705
	<i>Desvio padrão</i>	2095,7	-	N/A	510,0	522,0
	Nº médio ações	80	2	1	15	99
Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (newsletter, site)	<i>Valor mínimo</i>	1	1	N/A	1	1
	<i>Valor máximo</i>	1927	3	N/A	50	1000
	<i>Desvio padrão</i>	378,5	1,0	N/A	16,6	285,3
	Nº médio participantes	48742	100000	-	4898	5097
	<i>Valor mínimo</i>	1	N/A	-	100	1
	<i>Valor máximo</i>	471567	N/A	-	20000	40626
	<i>Desvio padrão</i>	115703,1	N/A	-	7591,8	12577,1
	Nº médio ações	21	1	8	13	180
	<i>Valor mínimo</i>	1	N/A	N/A	1	1
Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (páginas das redes sociais ...)	<i>Valor máximo</i>	256	N/A	N/A	50	1000
	<i>Desvio padrão</i>	58,8	N/A	N/A	17,1	336,0
	Nº médio participantes	14112	100000	-	1251	50683
	<i>Valor mínimo</i>	1	N/A	-	100	500
	<i>Valor máximo</i>	80000	N/A	-	4000	240917
	<i>Desvio padrão</i>	22403,1	N/A	-	1594,3	95183,2
	Nº médio ações	7	-	1	2	3,75
	<i>Valor mínimo</i>	1	-	N/A	1	1
	<i>Valor máximo</i>	47	-	N/A	2	9
Grupos de trabalho temáticos	<i>Desvio padrão</i>	11,6	-	N/A	0,5	3,1
	Nº médio participantes	93	-	20	56	46
	<i>Valor mínimo</i>	1	-	N/A	31	5
	<i>Valor máximo</i>	241	-	N/A	80	80
	<i>Desvio padrão</i>	61,9	-	N/A	24,5	30,3
	Nº médio ações	88	82	50	21	34
	<i>Valor mínimo</i>	1	N/A	N/A	6	1
	<i>Valor máximo</i>	312	N/A	N/A	35	187
	<i>Desvio padrão</i>	80,4	N/A	N/A	12,0	59,5
Visitas a projetos de investimento,...	Nº médio participantes	113	82	50	43	108
	<i>Valor mínimo</i>	1	N/A	N/A	12	3
	<i>Valor máximo</i>	614	N/A	N/A	100	366
	<i>Desvio padrão</i>	136,8	N/A	N/A	34,5	150,6
	Nº médio ações	15	3	6	6	3
	<i>Valor mínimo</i>	1	N/A	N/A	1	1
	<i>Valor máximo</i>	50	N/A	N/A	15	6
	<i>Desvio padrão</i>	12,6	N/A	N/A	4,9	1,6
	Nº médio participantes	37800	-	1200	290425	1172
Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais	<i>Valor mínimo</i>	1	-	N/A	200	200
	<i>Valor máximo</i>	480000	-	N/A	1000000	3000
	<i>Desvio padrão</i>	108063,5	-	N/A	414793,8	1293,7
	Nº médio ações	5	3	2	2	6
	<i>Valor mínimo</i>	1	2	N/A	1	2
	<i>Valor máximo</i>	25	4	N/A	3	10
	<i>Desvio padrão</i>	6,7	1,0	N/A	0,9	4,0
	Nº médio participantes	88	29	26	2	65
	<i>Valor mínimo</i>	1	28	N/A	N/A	30
Participação em projetos de cooperação	<i>Valor máximo</i>	550	30	N/A	N/A	100
	<i>Desvio padrão</i>	138,7	1,1	N/A	N/A	35,0

Fonte: Inquérito aos GAL - Avaliação da Operacionalização dos Instrumentos Territoriais, ISCTE/PPLL, 2021.

Nota: N/A - Não se aplica devido a existir apenas uma resposta.

#### Quadro A36. Realização de processos de auscultação sobre o conhecimento que os potenciais beneficiários dos territórios têm da EDL/DLBC - Indicador 79

	DLBC Rural Continente		DLBC Rural RAAçores		DLBC Rural RAMadeira		DLBC Costeiro		DLBC Urbano	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sim	29	61,7	3	75,0	0	0,0	5	41,7	6	40,0
Não	18	38,3	1	25,0	2	100,0	7	58,3	9	60,0
<b>Total</b>	<b>47</b>	<b>100,0</b>	<b>4</b>	<b>100,0</b>	<b>2</b>	<b>100,0</b>	<b>12</b>	<b>100,0</b>	<b>15</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Inquérito aos GAL - Avaliação da Operacionalização dos Instrumentos Territoriais, ISCTE/PPLL, 2021.

### 3. Eficácia

#### SQ23. A dinâmica de procura dos beneficiários dos DLBC reflete a programação contratualizada?

Quadro A37. Candidaturas rececionadas, e Balanço da adesão face às expectativas iniciais do GAL

PI	Candidaturas rececionadas		Custo total apresentado		Adesão face expectativas do GAL *	
	Nº	%	€	%	Média	N
<b>DLBC Rural Continente</b>						
<b>PDR</b>	<b>9.594</b>	<b>100,0</b>	<b>627.595.340</b>	<b>100,0</b>		
10.2.1.1. Pequenos investimentos nas explorações agrícolas	6.732	70,2	208.228.686	33,2	5,55	49
10.2.1.2. Pequenos investimentos na transformação e comercialização	989	10,3	171.337.065	27,3	4,59	49
10.2.1.3. Diversificação de atividades na exploração agrícola	867	9,0	160.217.920	25,5	4,22	49
10.2.1.4. Cadeias curtas e mercados locais	386	4,0	21.912.836	3,5	2,98	49
10.2.1.5. Promoção de produtos de qualidade locais (	18	0,2	1.353.366	0,2	1,29	45
10.2.1.6. Renovação de aldeias (territórios rurais) (FEADER)	602	6,3	64.545.466	10,3	4,70	47
<b>PO Regional</b>	<b>9.489</b>	<b>100,0</b>	<b>794.965.561</b>	<b>100,0</b>		
9.1/9i.	95	1,0	7.423.840	0,9	5,21	34
8.3/8iii.	6.478	68,3	555.390.339	69,9	5,29	48
<i>COESO Empreendedorismo Social</i>	<i>375</i>	<i>4,0</i>	<i>41.439.845</i>	<i>5,2</i>		
<i>COESO Interior</i>	<i>2.652</i>	<i>27,9</i>	<i>289.264.650</i>	<i>36,4</i>		
<i>COESO Urbano</i>	<i>1.327</i>	<i>14,0</i>	<i>195.976.653</i>	<i>24,7</i>		
<i>SI2E</i>	<i>2.124</i>	<i>22,4</i>	<i>28.709.191</i>	<i>3,6</i>		
6.3/6c.	112	1,2	8.421.671	1,1	4,19	36
8.8/8ª	2.804	30	223.729.710	28	5,33	46
<i>PAPN</i>	<i>24</i>	<i>0,3</i>	<i>2.418.605</i>	<i>0,3</i>		
<i>SI2E</i>	<i>2.780</i>	<i>29,3</i>	<i>221.311.105</i>	<i>27,8</i>		
<b>DLBC Rural RAAçores PRORURAL+</b>	<b>789</b>	<b>100,0</b>	<b>56.425.292</b>	<b>100,0</b>		
6.4 - Investimento na criação e no desenvolvimento de atividades não agrícolas (FEADER)	199	25,2	22.376.494	39,7	4,50	4
7.2 - Investimento em infraestruturas de pequena escala, incluindo energias renováveis e economia de energia (FEADER)	66	8,4	5.644.077	10,0	2,75	4
7.4 - Investimento em serviços básicos locais (FEADER)	225	28,5	9.963.571	17,7	5,50	4
7.5 - Investimentos em infraestruturas de lazer e turísticas e informações turísticas (FEADER)	153	19,4	12.114.621	21,5	4,25	4
7.6 - Investimentos associados ao património cultural e natural e ações de sensibilização ambiental (FEADER)	146	18,5	6.326.529	11,2	3,50	4
<b>DLBC Rural RAMadeira PRODERAM 2020</b>	<b>246</b>	<b>100,0</b>	<b>38.935.121</b>	<b>100,0</b>		
19.2.1- Atividades não agrícolas em zonas rurais (FEADER)	81	32,9	24.334.645	62,5	5,50	2
19.2.2- Serviços Básicos para a População Rural (FEADER)	165	67,1	14.600.476	37,5	5,00	2
<b>DLBC Costeiro - POMAR2020</b>	<b>593</b>	<b>100,0</b>	<b>75.033.629</b>	<b>100,0</b>		
1- Inovação em espaço marítimo (FEAMP)	85	14,3	8.879.117	11,8	3,27	11
2. Qualificação escolar e profissional (FEAMP)	38	6,4	3.420.905	4,6	2,22	9
3. Promoção de Planos de Mar (FEAMP)	12	2,0	1.589.361	2,1	2,83	6
4. Reforço da competitividade da pesca (FEAMP)	53	8,9	4.984.042	6,6	2,67	12
5 Desenvolvimento de turismo em espaço aquático (FEAMP)	215	36,3	32.972.742	43,9	5,09	11
6. Promoção dos produtos locais e da sua qualidade (FEAMP)	36	6,1	1.406.989	1,9	2,67	12
7. Circuitos curtos de bens alimentares e mercados locais (FEAMP)	32	5,4	1.861.104	2,5	2,58	12
8. Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais, recursos naturais e paisagísticos (FEAMP)	122	20,6	19.919.369	26,5	4,92	12
<b>PO Regional</b>	<b>727</b>	<b>100,0</b>	<b>67.904.804</b>	<b>100,0</b>		
9.1/9i.	9	1,2	566.537	0,8	4,00	1
8.3/8iii.	490	67,4	43.880.925	64,6	4,50	8
<i>COESO Emp</i>	<i>27</i>	<i>3,7</i>	<i>3.770.371</i>	<i>5,6</i>		
<i>COESO Int</i>	<i>10</i>	<i>1,4</i>	<i>1.464.127</i>	<i>2,2</i>		
<i>COESO Urb</i>	<i>321</i>	<i>44,2</i>	<i>36.827.884</i>	<i>54,2</i>		
<i>SI2E</i>	<i>132</i>	<i>18,2</i>	<i>1.818.543</i>	<i>2,7</i>		
6.3/6c.	20	2,8	5.183.877	7,6	5,00	3
8.8/8a	208	29	18.273.466	27	3,67	6
<i>PAPN</i>	<i>6</i>	<i>0,8</i>	<i>552.443</i>	<i>0,8</i>		
<i>SI2E</i>	<i>202</i>	<i>27,8</i>	<i>17.721.023</i>	<i>26,1</i>		

PI	Candidaturas rececionadas		Custo total apresentado		Adesão face expectativas do GAL *	
	Nº	%	€	%	Média	N
<b>DLBC Urbano</b>	<b>802</b>	<b>100,0</b>	<b>77.492.030</b>	<b>100,0</b>		
9.1/9i.	95	11,8	11.792.513	15,2	3,44	9
10.1/10.i	10	1,2	4.238.591	5,5	3,25	8
8.3/8iii.	459	57,2	42.464.421	54,8	4,07	14
<i>COESOEmp</i>	32	4,0	4.278.721	5,5		
<i>COESOUrb</i>	277	34,5	35.018.369	45,2		
<i>SI2E</i>	150	18,7	3.167.331	4,1		
8.8/8a	238	30	18.996.505	25	3,82	11
<i>PAPN</i>	22	2,7	2.186.594	2,8		
<i>SI2E</i>	216	26,9	16.809.911	21,7		

Fonte: PDR, Execução das EDL (por GAL) a 30 de setembro de 2021; PRORURAL +, Lista de operações a 30 de setembro de 2021; PRDOERAM Lista de operações a 30 de setembro de 2021; POMAR2020 Lista de operações a 30 de setembro de 2021; AD&C, Lista de Operações e localizações PDCT e DLBC 30 set 2021.

**Quadro A38. Taxa de aprovação, desistência e de reprovação, por Prioridade de investimento/tipologia de intervenção - Indicador 84**

	Taxa de aprovação (candidaturas em execução) (%)	Taxa de desistência e revogação (%)	Taxa de reprovação (%)	Taxa de admissibilidade (%)		Taxa de aprovação (candidaturas em execução) (%)	Taxa de desistência e revogação (%)	Taxa de reprovação (%)	Taxa de admissibilidade (%)
<b>DLBC Rural Continente</b>					<b>DLBC Costeiro</b>				
<b>PDR</b>	<b>61,1</b>	<b>38,9</b>			<b>MAR2020</b>	<b>56,3</b>	<b>16,4</b>	<b>27,33</b>	
10.2.1.1.	62,2	37,8			1	48,8	23,2	28,03	
10.2.1.2.	60,6	39,4			2	60,7	32,1	7,16	
10.2.1.3.	46,1	53,9			3	63,2	12,3	24,52	
10.2.1.4.	68,9	31,1			4	83,3	8,3	8,37	
10.2.1.5.	94,4	5,6			5	57,1	25,7	17,19	
10.2.1.6.	65,1	34,9			6	71,9	6,3	21,85	
<b>PORegionais</b>	<b>54,4</b>	<b>10,2</b>	<b>33,9</b>	<b>82,7</b>	7	56,3	20,8	22,87	
9.1/9i.	60,0	0,0	40,0	100,0	8	50,7	13,2	36,13	
8.3/8iii.					<b>PORegionais</b>	<b>47,4</b>	<b>10,2</b>	<b>40,4</b>	<b>80,5</b>
<i>COESOEmp</i>	53,8	5,8	39,8	93,6	9.1/9i.	0,0	0,0	100,0	100,0
<i>COESOIInt</i>	52,1	4,2	43,5	95,6	8.3/8iii.				
<i>COESOUrb</i>	52,5	3,4	43,4	95,9	<i>COESOEmp</i>	47,8	5,8	52,2	100,0
<i>SI2E</i>	58,0	13,7	26,0	84,0	<i>COESOIInt</i>	20,0	4,2	70,0	90,0
6.3/6c.	86,7	1,0	12,2	86,7	<i>COESOUrb</i>	40,5	3,4	57,7	98,2
8.8/8a					<i>SI2E</i>	56,1	13,7	22,7	78,8
<i>PAPN</i>	54,2	16,7	29,2	54,2	6.3/6c.	94,7	1,0	5,3	94,7
<i>SI2E</i>	53,5	16,5	27,6	63,7	8.8/8a				
<b>DLBC Rural RAAçores</b>	<b>41,4</b>	<b>12,4</b>	<b>46,2</b>		<i>PAPN</i>	50,0	16,7	33,3	50,0
6.4	51,6	10,4	38		<i>SI2E</i>	48,5	16,5	28,2	54,0
7.2	56,1	12,1	31,8		<b>DLBC urbanos</b>	<b>49,3</b>	<b>8,2</b>	<b>39,8</b>	<b>74,9</b>
7.4	36,5	13,5	50		9.1/9i.	91,2	0,0	8,8	100,0
7.5 -	25,9	12,2	61,9		10.1/10.i	100,0	0,0	0,0	100,0
7.6	44,0	13,4	42,6		8.3/8iii.				
<b>DLBC Rural RAMadeira</b>	<b>69,2</b>	<b>10,0</b>	<b>20,8</b>		<i>COESOEmp</i>	59,4	3,1	37,5	96,9
19.2.1	51,9	17,7	30,4		<i>COESOUrb</i>	61,7	1,5	36,8	98,5
19.2.2	77,6	6,2	16,2		<i>SI2E</i>	32,9	17,8	42,5	75,3
					8.8/8a				
					<i>PAPN</i>	56,3	0,0	43,8	56,3
					<i>SI2E</i>	23,1	15,3	56,5	31,9

Fonte: PDR, Execução das EDL (por GAL) a 30 de setembro de 2021; PRORURAL +, .Lista de operações a 30 de setembro de 2021; PRDOERAM Lista de operações a 30 de setembro de 2021; POMAR2020 Lista de operações a 30 de setembro de 2021; AD&C, Lista de Operações e localizações PDCT e DLBC 30 set 2021.

Quadro A39. Principais motivos de reprovação de candidaturas

	N	% de casos	N	% de casos	N	% de casos	N	% de casos	N	% de casos	N	% de casos	N	% de casos	N	% de casos	N	% de casos	N	% de casos	N	% de casos	N	% de casos
	DLBC Rural Continente																		DLBC Rural Madeira					
	10.2.1 (N=36)		10.2.1.2 (N=40)		10.2.1.3(N=43)		10.2.1.4 (N=29)		10.2.1.5 (N=18)		10.2.1.6 (N=18)		8.8/8a (N=40)		6.3/6c (N=15)		8.3/8iii. (N=43)		9.1/9i. (N=29)		19.2.1 (N=2)		19.2.2. (N=2)	
Falta de dotação financeira disponível	6	13,3	5	12,5	6	14,0	2	6,9			7	28,0	14	35,0	5	33,3	25	58,1	15	51,7	2	100,0	1	50,0
Cumprimento de critérios de elegibilidade dos beneficiários	35	77,8	20	50,0	28	65,1	14	48,3	14	77,8	11	44,0	23	57,5	5	33,3	18	41,9	12	41,4	2	100,0	0	0,0
Cumprimento dos critérios de elegibilidade dos projetos	28	62,2	31	77,5	33	76,7	16	55,2	7	38,9	12	48,0	25	62,5	5	33,3	22	51,2	13	44,8	2	100,0	0	0,0
Falta de documentos necessários à instrução da candidatura	15	33,3	11	27,5	10	23,3	6	20,7	2	11,1	8	32,0	17	42,5	5	33,3	16	37,2	12	41,4	1	50,0	1	50,0
Critérios de seleção das operações	13	28,9	9	22,5	10	23,3	10	34,5	6	33,3	5	20,0	18	45,0	5	33,3	21	48,8	12	41,4	0	0,0	0	0,0
	DLBC Costeiro																							
	1 (N=4)		2 (N=3)		3 (N=5)		4 (N=6)		5 (N=7)		6 (N=6)		7 (N=3)		8 (N=3)		8.8/8a (N=6)		6.3/6c (N=3)		8.3/8iii. (N=5)		9.1/9i. (N=1)	
Falta de dotação financeira disponível	1	25,0					1	14,3													1	20,0		
Cumprimento de critérios de elegibilidade dos beneficiários	2	50,0	1	33,3	1	20,0	5	71,4	5	62,5	2	33,3	2	40,0	1	33,3	3	50,0			4	80,0		
Cumprimento dos critérios de elegibilidade dos projetos	3	75,0	2	66,7	2	40,0	5	71,4	6	75,0	5	83,3	3	60,0	2	66,7	6	100,0	2	66,7	5	100,0	1	100,0
Falta de documentos necessários à instrução da candidatura	1	25,0	1	33,3	3	60,0	2	28,6	2	25,0	3	50,0	2	40,0	1	33,3	2	33,3			2	40,0		
Critérios de seleção das operações					1	20,0			2	25,0			1	20,0			2	33,3			2	40,0		
	DLBC Rural Açores												DLBC Urbano											
	6.4 (N=4)		7.2 (N=4)		7.4 (N=4)		7.5 (N=4)		7.6 (N=4)		8.8 (N=4)		8.3/8iii. (N=7)		10.1/10.i (N=4)		9.1/9i (N=4)							
Falta de dotação financeira disponível	3	75,0	2	66,7	4	100,0	4	100,0	3	75,0	2	50,0	-	-	-	-	-	-						
Cumprimento de critérios de elegibilidade dos beneficiários	2	50,0	3	100,0	3	75,0	3	75,0	3	75,0	2	50,0	3	42,9	100,0	2	-	-						
Cumprimento dos critérios de elegibilidade dos projetos	4	100,0	3	100,0	4	100,0	4	100,0	3	75,0	3	75,0	5	71,4	100,0	4	3	75,0						
Falta de documentos necessários à instrução da candidatura	4	100,0	2	66,7	4	100,0	4	100,0	3	75,0	2	50,0	2	28,6	100,0	1	1	25,0						
Critérios de seleção das operações	2	50,0	2	66,7	2	50,0	2	50,0	2	50,0	1	25,0	1	14,3	-	2	2	50,0						

Fonte: Inquérito aos GAL - Avaliação da Operacionalização dos Instrumentos Territoriais, ISCTE/PPLL, 2021.

**SQ24. Os níveis atuais de compromisso e execução financeira do DLBC são adequados face ao previsto? Quais as principais causas para eventuais desvios detetados?**

**Quadro A40. Taxas de compromisso e de execução financeira por Prioridade de Investimento - Indicador86**

	Dotação Fundo contratualizado*	Nº Candidaturas em execução	Fundo Aprovado em vigor (Euros)	Fundo Executado (Euros)	Taxa de compromisso (%)	Taxa de execução (%)	Taxa de realização (%)
	(euros)				(3/1)	(4/1)	(4/3)
<b>DLBC Rural Continente</b>	<b>243.737.177</b>	<b>10.696</b>	<b>360.174.042</b>	<b>83.549.728</b>	<b>147,8</b>	<b>34,3</b>	<b>23,2</b>
<b>PDR</b>	<b>131.475.053</b>	<b>5.860</b>	<b>121.408.407</b>	<b>49.475.316</b>	<b>92,3</b>	<b>37,6</b>	<b>40,8</b>
10.2.1.1	40.614.934	4.186	39.147.851	19.268.911	96,4	47,4	49,2
10.2.1.2	32.187.607	599	29.001.701	15.163.093	90,1	47,1	52,3
10.2.1.3	26.998.942	400	24.115.487	8.667.241	89,3	32,1	35,9
10.2.1.4	7.795.538	266	5.233.001	1.013.622	67,1	13,0	19,4
10.2.1.5	702.929	17	470.897	21.887	67,0	3,1	4,6
10.2.1.6	23.175.102	392	23.439.471	5.340.562	101,1	23,0	22,8
<b>PORegionais</b>	<b>112.262.124</b>	<b>4.836</b>	<b>238.765.635</b>	<b>34.074.412</b>	<b>212,7</b>	<b>30,4</b>	<b>14,3</b>
<b>FSE</b>	<b>57.225.193</b>	<b>3.253</b>	<b>186.680.355</b>	<b>4.897.356</b>	<b>326,2</b>	<b>8,6</b>	<b>2,6</b>
9.1/9i.		3	141.821	1.889			1,3
COESOEmp		177	15.157.830	154.408			1,0
COESOIInt		1.255	109.245.463	1.744.766			1,6
COESOUrb		615	53.068.834	459.736			0,9
SI2E		1.203	9.066.407	2.536.558			28,0
<b>FEDER</b>	<b>55.036.931</b>	<b>1.583</b>	<b>52.085.280</b>	<b>29.177.056</b>	<b>94,6</b>	<b>53,0</b>	<b>56,0</b>
6.3/6c.		85	4.168.899	536.938			12,9
PAPN		13	364.877	0			0,0
SI2E		1.485	47.551.505	28.640.118			60,2
<b>DLBC Rural RAAçores</b>	<b>17.994.507</b>	<b>311</b>	<b>15.936.925</b>	<b>11.210.695</b>	<b>88,6</b>	<b>62,3</b>	<b>70,3</b>
6.4.		99	6.262.069	4.099.956			65,5
7.2		37	2.520.832	2.005.566			79,6
7.4.		81	2.659.561	1.843.522			69,3
7.5		36	2.606.266	1.815.992			69,7
7.6		58	1.888.197	1.445.658			76,6
<b>DLBC Rural RAMadeira</b>	<b>17.200.607</b>	<b>240</b>	<b>9.755.955</b>	<b>5.352.056</b>	<b>56,7</b>	<b>31,1</b>	<b>54,9</b>
19.1	5.164.074	79	66.300	66.300	1,3	1,3	100,0
19.2	12.036.534	161	9.689.655	5.285.756	80,5	43,9	54,6
<b>DLBC Costeiros</b>	<b>42.009.927</b>	<b>632</b>	<b>41.890.310</b>	<b>10.175.909</b>	<b>99,7</b>	<b>24,2</b>	<b>24,3</b>
<b>POMAR 2020</b>	<b>27.646.031</b>	<b>313</b>	<b>23.894.236</b>	<b>8.276.503</b>	<b>86,4</b>	<b>35,2</b>	<b>34,6</b>
1		40	2.531.704	495.009			19,6
2		23	1.427.782	266.812			18,7
3		10	1.164.040	278.696			23,9
4		27	1.680.699	704.888			41,9
5		104	7.735.091	3.474.038			44,9
6		20	645.909	117.940			18,3
7		17	863.400	168.315			19,5
8		72	7.845.613	2.770.805			35,3
<b>PORegionais</b>	<b>14.363.896</b>	<b>319</b>	<b>17.996.074</b>	<b>1.899.406</b>	<b>125,3</b>	<b>13,2</b>	<b>10,6</b>
<b>FSE</b>	<b>6.995.907</b>	<b>200</b>	<b>12.058.429</b>	<b>191.247</b>	<b>172,4</b>	<b>2,7</b>	<b>1,6</b>
9.1/9i.		0					
COESOEmp		11	890.198	8.470			1,0
COESOIInt		2	237.836	0			0,0
COESOUrb		113	10.404.162	88.289			0,8
SI2E		74	526.233	94.488			18,0
<b>FEDER</b>	<b>7.367.989</b>	<b>119</b>	<b>5.937.646</b>	<b>1.708.159</b>	<b>80,6</b>	<b>23,2</b>	<b>28,8</b>
6.3/6c.		18	2.385.755	364.947			15,3
PAPN		3	91.640	0			0,0
SI2E		98	3.460.251	1.343.212			38,8
<b>DLBC Urbano</b>	<b>24.570.598</b>	<b>383</b>	<b>25.714.758</b>	<b>1.862.047</b>	<b>104,7</b>	<b>7,6</b>	<b>7,2</b>
<b>FSE</b>	<b>16.080.473</b>	<b>324</b>	<b>23.940.474</b>	<b>968.145</b>	<b>148,9</b>	<b>6,0</b>	<b>4,0</b>
9.1/9i.		83	4.934.025	50.685			1,0
10.1/10.i		10	3.284.016	680.951			20,7
COESOEmp		19	2.045.020	8.699			0,4
COESOUrb		164	13.418.960	139.006			1,0
SI2E		48	258.452	88.804			34,4
<b>FEDER</b>	<b>8.490.125</b>	<b>59</b>	<b>1.774.283</b>	<b>893.902</b>	<b>20,9</b>	<b>10,5</b>	<b>50,4</b>
PAPN		9	327.723	0			0,0
SI2E		50	1.446.561	893.902			61,8

\*Não inclui as verbas atribuídas ao abrigo do regime de transição no PDR, PRORURAL+ e PRODERAM e POMAR2020

Fonte: PDR, Execução das EDL (por GAL) a 30 de setembro de 2021; PRORURAL +, .Lista de operações a 30 de setembro de 2021; PRDOERAM Lista de operações a 30 de setembro de 2021; POMAR2020 Lista de operações a 30 de setembro de 2021; AD&C, Lista de Operações e localizações PDCT e DLBC 30 set 2021.

**Quadro A41. Estrangulamentos que existiram ao bom funcionamento das tipologias de operação contratualizadas, por Prioridade de investimento/tipologia de intervenção**  
**Indicador 87**

	N	% de casos	N	% de casos	N	% de casos	N	% de casos	N	% de casos	N	% de casos	N	% de casos	N	% de casos	N	% de casos	N	% de casos	N	% de casos	N	% de casos	
	DLBC Rural Continente																				DLBC Rural Madeira				
	10.2.1.1(N=41)		10.2.1.2(N=41)		10.21.3(N=39)		10.2.1.4(N=39)		10.2.1.5(N=40)		10.2.1.6(N=34)		8.8/8a(N=40)		6.3/6c(N=22)		8.3/8iii.(N=40)		9.1/9i.(N=27)		19.2.1(N=2)		19.2.2.(N=2)		
Condições de elegibilidade das operações	32	78,0	23	57,5	28	71,8	29	74,4	34	85,0	23	67,6	29	72,5	9	40,9	31	77,5	17	63,0	-	-	-	-	
Tipo de despesas elegíveis	11	26,8	9	22,5	9	23,1	20	51,3	12	30,0	15	44,1	12	30,0	5	22,7	11	27,5	5	18,5	-	-	-	-	
Taxa de incentivo	5	12,2	10	25,0	8	20,5	7	17,9	8	20,0	7	20,6	8	20,0	6	27,3	4	10,0	3	11,1	-	-	-	-	
Contexto socioeconómico	18	43,9	21	52,5	25	64,1	13	33,3	11	27,5	8	23,5	19	47,5	11	50,0	19	47,5	14	51,9	2	100,0	2	100,0	
	DLBC Costeiro																								
	1(N=9)		2(N=8)		3(N=2)		4(N=8)		5(N=4)		6(N=7)		7(N=8)		8(N=4)		8.8/8a(N=3)		6.3/6c(N=1)		8.3/8iii.(N=3)				
Condições de elegibilidade das operações	7	77,8	6	75,0	2	100,0	7	87,5	4	100,0	6	85,7	6	75,0	3	75,0	1	33,3			1	33,3			
Tipo de despesas elegíveis	6	66,7	6	75,0	2	100,0	7	87,5	2	50,0	4	57,1	7	87,5	3	75,0	2	66,7			2	66,7			
Taxa de incentivo							1	12,5									1	33,3	1	100,0	2	66,7			
Contexto socioeconómico	1	11,1	1	12,5	1	50,0	2	25,0			2	28,6	1	12,5	1	25,0	2	66,7	1	100,0	2	66,7			
	DLBC Rural Açores											DLBC Urbano													
	6.4(N=4)		7.2(N=4)		7.4(N=3)		7.5(N=4)		7.6.(N=4)		8.8(N=8)		8.3/8iii.(N=10)		10.1/10.i(N=4)		9.1/9i.(N=2)								
Condições de elegibilidade das operações	-	-	3	75,0	2	66,7	2	50,0	2	50,0	5	62,5	6	60,0	3	75,0	2	50,0							
Tipo de despesas elegíveis	1	25,0	2	50,0	-	-	2	50,0	2	50,0	-	-	1	10,0	-	-	1	25,0							
Taxa de incentivo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	12,5	2	20,0	-	-	-	-							
Contexto socioeconómico	4	100,0	-	-	1	33,3	1	25,0	2	50,0	4	50,0	5	50,0	1	25,0	2	50,0							

Fonte: Inquérito aos GAL - Avaliação da Operacionalização dos Instrumentos Territoriais, ISCTE/PPLL, 2021.

